





Francisco, 20 — Hontem, juntamente com Dr. Manoel Ferreira, escapamos, milagrosamente, de ser victimas da sanha caulesca do individuo José Corderlo, que, armado de carabina, nos atacou em plena da cidade. Felizmente, não houve nenhum desastre a lamentar, devido a termos refugiado no quarteiro da Prefeitura.



ULTIMOS TELEGRAMMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIAIS DA NOITE  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## O Brasil e a Liga das Nações

Interessantes declarações do Sr. Mello Franco

Tres gabinetes europeus ameaçados de crise, devido ao fracasso de Genebra

Desperta o maior interesse a situação do Sr. Chamberlain, que amanhã falará nos Commons

O Sr. Lloyd George dá razão à política que o Brasil defendeu

Tres gabinetes, o inglês, o alemão e o francês, com a sua vida complicada por causa da crise de Genebra

NOVA YORK, 22 (N. A.). — Não se considera ainda terminada a crise de Genebra, embora os seus efeitos sejam, d'ora em diante, directos sobre a política dos tres governos que nella estão envolvidos. Assim opinia o correspondente em Londres do "World", que, a seguir, faz uma resenha da situação creada no gabinete britânico pelo fracasso do Sr. Chamberlain em Genebra.

O Sr. Lloyd George, a situação é muito critica, embora não se acredite, geralmente, que o gabinete Baldwin esteja em perigo. O mesmo não se pode dizer, entretanto, do Sr. Chamberlain, cuja posição pessoal é critica. Todas as baterias estão voltadas contra ele e, amanhã, o ministro será alvo, na Câmara, de uma sessão de perguntas e respostas. Nos ultimos annos, um membro do gabinete, o Sr. Lloyd George e Macdonald, pessoalmente, e como chefes dos partidos liberal e trabalhista, dirigiram os ataques contra o ministro do Exterior.

Nos circulos politicos londrinos acreditam, entretanto, que o Sr. Chamberlain, embora o governo, embora os conservadores sustentem a sua politica venha a ser apoiado, como se espera, pela grande maioria da Câmara. Mas, deante da situação do ministro, pessoalmente responsabilizado pelo fracasso da politica da Grã-Bretanha em Genebra, o caso toma aspectos moraes que, de certo, não foram tomados em consideração. Dahi, portanto, a esperada saída do Sr. Chamberlain.

Outro aspecto parcial da crise de Genebra surgiu em Berlim, mas com menor gravidade. Para o "Sun", o gabinete alemão está atravessando, igualmente, uma prova da maior importancia. O accordo Luthersmann, aliado, nestes momentos, dos ataques dos nacionalistas e socialistas combinados, que desejam que a Alemanha abandone, definitivamente, a Liga das Nações. Ha, todavia, esperanças que a maioria do Reichstag approve a politica do governo. O Sr. Luther, em declarações que fez hoje, ao "Berliner Tageblatt", afirmou, porque está autorizado a fazê-lo, que a Grã-Bretanha e a França respeitaram os acordos de Locarno e comprometeram a Alemanha em setembro proximo. Espera-se que esta declaração formal appareçará os socialistas e dará ao gabinete Luther, na sessão de hoje, um voto de confiança.

O terceiro gabinete europeu, ameaçado na sua estrutura pela crise de Genebra, é o francez, embora o Sr. Briand se declare firme. Os observadores da politica franceza dizem que o gabinete Briand actual é mais fraco que o que foi recentemente derrotado na Câmara. O fracasso de Genebra é, portanto, em grande parte, a sua transigencia com o Sr. Briand, cuja attitudde foi dubia. O Sr. Briand, disse em Paris, sacrificou as diretrizes da politica internacional da França, para a sua beneficio pessoal. Abandonou, portanto, a causa do Brasil e da Hespanha para exigir apenas a entrada da Polonia na Liga depois, e, em seguida, depois do Sr. Chamberlain, abandonou a propria Polonia, aceitando que a Hollanda substituisse a Polonia provisoriamente e também a proposta para que a Alemanha entrasse na Liga. A Hollanda, um indico, seguiu, de pouca estabilidade, do gabinete Briand, foi a grande falta que soubera o franco-francês, no sabido ultimo, em Londres, a que teve reflexos immediatos na Bolsa de Nova York.

As outras informações aqui recebidas com o fracasso da crise de Genebra tem importancia muito pequena.

É realmente precária a situação do Sr. Chamberlain

LONDRES, 22 (N. A.). — Os circulos parlamentares mostram-se muito interessados com o que se succeder amanhã, na Câmara dos Communs, quando o Sr. Chamberlain expor os acontecimentos de Genebra.

A opposição contra o ministro do Exterior está aumentando não apenas na imprensa, mas também entre os proprios conservadores, seus correligionarios. Revelando, agora, as negociações secretas de Genebra, os correspondentes que foram a Genebra estão deixando em má posição o Sr. Chamberlain, cuja politica vivia, antes de mais nada, a sustentação dos acordos de Locarno. O "Daily Herald", órgão trabalhista, hoje que o Sr. Chamberlain deve de multi-se para desagregar a opinião publica.

Constava, hoje de manhã, nos mais autorizados circulos politicos que o Sr. Chamberlain está resolvido a renunciar. Não o fará, porém, antes de ver approvada pelo Parlamento a sua politica em Genebra.

Foi anunciado hoje, aqui, pelo "Daily Telegraph", que o Sr. Lloyd George vai interpellar, amanhã, na Câmara o governo sobre a politica exterior e por essa occasião atacará rudemente o ministro Chamberlain.

Declarações do Sr. Mello Franco

PARIS, 22 (Havas). — O "Journal" publica uma importante entrevista que ao seu representante concedeu o embaixador Mello Franco a propósito da attitudde assumida pelo Brasil na ultima sessão geral da Liga das Nações.

O diplomata brasileiro começou lembrando ao jornalista que o Brasil foi um dos primeiros países a assinar o Protocolo de Genebra, e, no entanto, acrescentou, este mesmo Protocolo, que offerece garantias identicas para todos os povos, parece ter sido applicado completamente na ultima sessão do Parlamento, disse o Sr. Mello Franco, o adiamento da admisso da Alemanha na Liga em nada prejudicou o Tratado de Locarno.

O embaixador concluiu salientando que as Republicas da America do Sul adheriram a Liga das Nações unicamente com o elevado designio de cooperar pela fraternidade universal.

PARIS, 22 (A. A.). — O Sr. embaixador Mello Franco de Mello Franco, chefe da delegação brasileira à Liga das Nações, em entrevista concedida ao jornal "Le Matin", disse o seguinte: a propósito dos ultimos acontecimentos desenrolados na recente Assembléa Extraordinária da Sociedade das Nações.

"A minha memoravel que atravessamos, é bastante para justificar a nossa attitudde, recordar que foi o Brasil um dos primeiros países que firmaram o protocolo de Genebra.

"Se esse protocolo foi, como alguns pensam, approvado sob uma atmosfera de lyrismo politico internacional, não nos devemos esquecer que com elle creamos uma situação que interessava a cincoenta na-

Para um quadro de revista

## Claudionor...

Foi até trabalhar na pedreira de S. Diogo por causa della

Como as mulheres são...

E ainda ha, por ali, quem queira ser Claudionor, o heroe da canção carnavalesca, aquela que foi "bancada" o estivador para sustentar a "cabrocha"...

Vem a propósito o caso com a historia de Antonio Fernandes e Maria Annunciação, que vamos contar. O homem fora a mais viva encarnação do Claudionor. Fez os maiores sacrificios por ella, trabalhava dia e noite...



Maria Annunciação

te, não dava uma folga, "castigava o corpo" como um monstro. Não foi estivador, mas foi coisa peor, mais pesada. Quebrou, como canção, pedra na pedreira de S. Diogo. E a Maria, enquanto isso, era toda carinhos para o outro, que, na ausencia de Antonio, zombava delle, repetindo aquelles versos que nós sabemos de cor:

Não vou fazer  
Como fez o Claudionor...

A Maria achava graça e concordava com elle. Tinha razão. Para que "bancou" o estivador se o outro estava lá na pedreira, para que não lhe faltasse nada!

Mas, também, um dia, o Claudionor deixa de "bancou" o estivador. E foi o que fez, afinal, o Antonio Fernandes, rompendo com a Maria os compromissos que tinha. Ficou, no entanto, em seu coração uma pontinha do "hegulin" pela Maria. O Claudionor não assim...

E essa pontinha de "hegulin" expulsião, afinal, numa quasi tragedia. O Claudionor, o estivador, encontrou ao lado de outro, que se chamava João Gomes, a Maria. Passou-se tudo bem a porta da casa onde ella mora, a ladeira do Faria n. 17. E explodiu...

Mulher perjura!

Em seguida, sacou de um revolver. Deu ao gatilho, descerrou toda a arma, um revolver...



Antonio Fernandes

ver de seis tiros, contra o rival. Não acertou, porém, o alvo. Maria Annunciação poz a boca no mundo. O João Gomes, que não nasceu para "fazer fogo", desappareceu.

A policia, em seguida, acudiu, atirou pelos estandartes, e prendeu o Antonio Fernandes. Na delegacia do 8º districto autuaram-no em flagrante.

Mas, então, "seu" commissario, lamentava o Antonio Fernandes, ainda souo preso depois de tudo que me fez a Maria. E o dinheiro que gastei com elle, os trabalhos que arrotei para que nada lhe faltasse... Tudo isso fica em nada? Tinha uma vida de cão, "seu" commissario, por causa dessa mulher. Trabalhava noite e dia. E ia até me casar com ella...

— Fazias o Claudionor...

— E isso mesmo, "seu" commissario. Trabalhava até na pedreira de S. Diogo...

Pobre do Claudionor! Depois de autuado, mandaram-no para a Casa de Detenção.

Antonio Fernandes e João Gomes são patriotas, de nacionalidade portugueza. Maria Annunciação é também filha de Portugal e conta 18 annos de idade.

A Barra do Pirahy chega enfermo o ex-presidente da Câmara

BARRA DO PIIRAHY (Estado do Rio), 22 (Serviço especial da A. NOITE). — Chegou a esta cidade hoje o Dr. Oliveira Figueiredo, ex-presidente da Municipalidade. Veio acompanhado de sua esposa e filhos. Dr. Crissiuma do Figueiredo e representante dessa folha. O Dr. Oliveira Figueiredo, a conselho dos medicos, veio à procura de repouso para os seus padecimentos.

Aguardavam-no a chegada grande numero de amigos, que o acompanharam até a praça Dr. Heitor Valle, onde o capitalista Sr. José Speranza poz a sua disposição varios automoveis, afim de transportar com sua familia para uma aprivazivel vivenda por aquelle senhor preparada para o illustre enfermo. O Dr. Oliveira Figueiredo tem sido muito visitado.

Falleceu, em Aracaju, uma irmã do deputado Gentil Tavares

ARACAJU, 22 (Serviço especial da A. NOITE). — Acaba de fallecer nesta cidade a veneranda Sra. D. Maria da Graça Rezende, sogra dos deputados estaduais Marcos Peixoto e Pedro Lima. Era irmã do deputado federal Gentil Tavares.

## As eleições municipais

Terminou a apuração total — Quem são os eleitos pelo 2º districto

Terminou hoje a apuração total das ultimas eleições municipais. O resto do 2º districto, computado hoje, veio mostrar quem são os eleitos que, hem ou mal, o eleitorado indicou para as futuras sessões do palacio da Barra do Ilhéu.

Esta ultima apuração transcorreu sem grandes rumores, quasi fraternalmente. De nada valeram os protestos e lamentações de alguns candidatos, dirigidos pela junta numa sessão de encerramento que até parecia de férias escolares. Não faltou nem mesmo um voto de congratulações com a mesa, pela palavra eloquente do Sr. Pinto Lima.

Apurada a ultima secção, antes de ser lavrada a acta, varios cavalheiros usaram da palavra. O "Dr. Jacarandá" obteve o direito de protesto esperado ha varios dias e falou, sobre colheitas e lagartos dos meandros, fiscoes, chibitos, cabos de electores, disto e daquilo, entre algumas, bobagens, deixava escapar muita coisa certa...

Após o "Dr. Jacarandá", o Dr. Breno dos Santos também protestou, não conforme disse, como mero "juz expetiente", mas sim pelo facto de ter sido preso uns dias e outros eixos saíam. Depois do discurso, o Sr. Jacarandá, apezar de desconhecer os seus fundamentos, E terminou cantando bossanas ao futuro governo do Dr. Washington Luis...

O resultado total do 2º districto é o seguinte:

Salles Filho.....	5.773
Maurício.....	5.530
Baptista Pereira.....	5.565
Arthur Meneses.....	5.851
Pacheco Faria.....	5.180
Nelson Cardoso.....	4.938
Antonio Teixeira.....	4.876
Mario Barbosa.....	4.652
Calderon.....	4.631
Henrique Larden.....	4.612
Mario Crespo.....	4.483
Mario Piragibe.....	4.203

Calderon hoje a 1ª secção de Santa Cruz e a 2ª de Guararã, tendo a junta reconhecido o seu acto com referença a esta ultima, após um discurso do Sr. Salles Filho.

Domingo, a sessão em solite esteve divertida. O Sr. Pacheco Faria poz de um revolver para o Sr. Bergamini, quando descurava o Sr. Azevedo Lima, o que resultou a mesa suspender os trabalhos, deante da corrente de eixos candidatos.

O Sr. Bergamini enfrentou o Sr. Pacheco, para não causar estragos, guardou o revolver.

O Sr. Joaquim Rodrigues Neves, mesario da 6ª secção de S. Christovão, preso ha nove mezes na ilha do Bom Jesus, leu perante a junta um protesto contra as irregularidades havidas no ultimo pleito municipal.

Sobre o mesmo assumpto, o Sr. Bergamini leu um extenso protesto, tendo o Sr. Alherio de Moraes protestado contra a não applicação da 6ª secção de Inhamã e da 4ª secção de Santa Cruz, e contra a apuração da 1ª secção de Itaipá, isso fazendo com procurador do candidato Alberto Silveiras.

Mordido por um lacrao

No Serviço de Prompto Socorro de Niteroiy foi hoje medicado o trabalhador Eugenio Luiz, de cor branca, de 24 annos de idade, e residente no logar denominado Engenho Pequeno, em S. Gonçalo, o qual apresenta ferimentos no primeiro podal, estylo dilto, em consequencia de mordedura de lacrao.

Fallecimento em Fortaleza

FORTALEZA, 22 (Serviço especial da A. NOITE). — Falleceu ontem, tendo-se realisado hoje o seu funeral, D. Constancia Brunsweiler, esposa do deputado federal Sr. Thomaz Acelyo.

Não é "banqueiro" de bicho

Não se entende com o Sr. Francisco Baroni, que reside à rua de S. Christovão numero 11, 1º andar, e sim com o seu homonymo, a nota de uma prisão effectuada, de um banqueiro de bicho, com o mesmo nome, na casa n. 290 da rua Marquez de Sapucahy.

As exigencias dos credores do emprestimo francez ao Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial da A. NOITE). — O governo do Estado deliberou enviar o Dr. José Peixoto, secretario do Interior, como seu representante à França, afim de servir de advogado do Estado na questão do emprestimo francez, motivada pela exigencia dos credores de que o pagamento das obrigações sejam feitas em franco-ouro.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, a vista, a 75 e a prazo a 68.500.

O banco emitiu os vales-ouro para a Alfândega nessa base, a razão de 38.25 papel, por 18 ouro.

O CAFE ESTEVE FIRME

Cotou-se o tipo 7 a 378700

O mercado de café abriu e funcionou, hoje, em boas condições de firmeza, com os preços em melhoria, porque a procura era mais activa e os negocios se fizeram em maior escala.

Com effeito, o tipo 7 elevou-se à base de 378700 por arroba. Buíte ao qual o mercado se manteve bem collocado e com tendencias bastante animadoras.

Foram negociadas na abertura 4.186 sacas na taboa para exportação, com o mercado bem collocado.

As ultimas entradas foram de 4.381 sacas, sendo 3.029 pela Leopoldina e 1.352 pela Central.

Os embarques foram de 14.946 sacas, sendo 4.940 para os Estados Unidos, 2.625 para a Europa, 5.381 para o Cabo, 1.950 para o Rio da Prata e 50 por cabotagem.

Desde 1º de julho entraram 3.269.030 sacas e foram embarcados 3.047.950, ficando em stock, hoje, 208.499 sacas.

Cotações por arroba — Typos, 3 — 405.000, 4 — 408.100, 5 — 393.300, 6 — 385.500, 7 — 378.700 e 8 368.900.

O mercado de café a termo regulou, hoje, na Bolsa, calmo e accionou vendas de 3.000 sacas a prazo.

Cotações: Março — Vend. 25.582, comp. 25.500, abril 25.800 e 25.804, maio 25.525 e 25.525, junho 25.815 e 25.805, julho 25.810 e 25.800 e agosto 25.850 e 25.825.

O mercado de café remonta durante o dia com um movimento relativamente activo sobre o disponível.

Foram vendidos mais 2.007 sacas, no total de 6.193 ditos e o mercado fechou bem collocado.

## Levaram-na para um logar distante

E maltrataram-na brutalmente

A policia do 22º districto está apurando uma queixa muito grave. Resume-se o caso, em linhas gerais, no seguinte:

Anna da Rocha Oliveira, residente à rua da America n. 155, foi a um baile no "Reinado de Silva". Alta madrugada, no fim do baile, convidaram-na para um passeio de automovel, no que ella accedeu, tomando lugar no auto n. 6.911, dirigido pelo chauffeur Manoel José da Silva, que tinha como ajudante Belmiro Rodrigues.

Ao chegar o vehiculo a certa altura, num logar deserto, o chauffeur fê-lo parar. Aproximou-se, então, num outro automovel, de n. 116, de onde saltaram seis homens desconhecidos. Passaram todos, então, a maltrata-la.

Muito maltratada, assim que se pôde livrar dos seus algozes, Anna da Rocha, que é branca, portugueza, fugiu.

A policia, que de tudo foi scientificada, A tarde prendeu o chauffeur do auto 6.911 e seu ajudante, estando aberto inquerito para tudo apurar.

## O Banco Canadense

Foi lesado em 65 contos

A 3ª delegacia auxiliar apurou, devidamente, o facto criminoso. Em 2 de janeiro deste anno, Ignacio Sarmento Junior, correntista do Banco Canadense, reuniu-se a seu irmão, Gentil de Moraes Sarmento e a Wilson Monteiro e, juntos, falsificaram um cheque, na importancia de 20 contos, em favor de McKinlay Faria. O exito foi completo. Os tres, dias depois, animados com o sucesso da primeira falsificação, levaram a effeito outro crime, da mesma natureza, na importancia, agora, de 45 contos, obtendo o respectivo pagamento. Mais tarde, quando a firma pretendida examinou a sua contabilidade, perceber o lançamento e contra elle reclamou. O banco, examinando a escripta, verificou, desde logo, o crime do seu funcionario e, creditando a McKinlay Faria aquelles importancias, offereceu à policia queixa contra o infeliz correntista, Ignacio Sarmento, preso pelo 3º delegado auxiliar, coactou o seu crime, entregando à policia parte do dinheiro furtado. Sems culpas entretanto continuam foragidos.

AFOGADA

Uma senhora cae ao mar ao saltar de uma barca

Na ilha de Paquetá

A uma das praias da ilha de Paquetá foi jogada, a tarde, pelas ondas, o cadaver de uma mulher, de cor branca, ainda vestida.

A policia do 2º districto requisitou ao delegado auxiliar de dia um medico legista e o photographo do Gabinete de Identificação, afim de ser examinado o cadaver e photographado, para que mais facilmente seja possível o seu reconhecimento.

A policia, para em que se viessem, seguem os dois funcionarios numa lancha da Policia Maritima.

Ano que se sabe, essa senhora, da qual é desconhecida ainda a identidade, como dissemos, foi victima de um accidente, caido ao mar, quando, hoje, desembrava naquella ilha, de uma barca da Cantareira.

O Cambio reguiu o calmo

7 1/8 a 7 7/32

Encontramos o mercado de Cambio, hoje, mais calmo, sem grande procura e com algumas letras particulares offerecidas, de forma que apresentava tendencias mais favoraveis.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 7 7/32, para o mercado e os outros todos, a 7 1/8 d., com dinheiro para a compra de vales de coberturas a 7 3/16 d. Em seguida cotava-se o humario em franco estrangeiro também a 7 5/32 d., mostrando-se o mercado influenciado para um movimento mais intenso de inchoria.

Os saques reguaram a 365500 e as libras papel, a 358000.

O dollar cotou-se a vista, de 78 a 78.50 e a prazo de 69.00 a 69.800.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTE TAXAS OFFICIAES:

A 90 dias: Londres, 7 3/32 a 7 7/32; Paris, 8245 a 8248; Nova York, 69.00 a 69.800.

A vista: Londres, 7 1/8 a 7 1/8; Paris, 8282 a 8280; Italia, 8282 a 8285; Portugal, 8363 a 8365; provincias, 8307 a 8375; Nova York, 78.000 a 78.500; Canada, 78.000; Hespanha, 8088 a 8094; provincias, 8097 a 18065; Suissa, 18552 a 18361; Buenos Aires, papel, 25.730 a 25.800, reis 63320; moeda, 73120 a 73200; 8085; Suissa, 25.200; Suecia, 18855; Noruega, 18500; Dinamarca, 18850; Hollanda, 28820 a 28835; Syria, 8250; Belgica, 8285 a 8288; Slovaquia, 8208; Chile, 8880; Austria, 8990; Alemanha, 18570 a 18675; vales-café, 8250 por franco.

O mercado de cambio esteve durante a tarde bem collocado, com o Banco do Brasil inalterado e os outros operando a 7 5/32 d., havia dinheiro a 7 7/32 d. para o particular, ficando o mercado estavel.

SAQUES POR CARGOGRAMMA:

A vista: Londres, 7 a 7 3/32; Paris, 8245 a 8248; Italia, 8282 a 8285; Nova York, 78.000; Canada, 78.000; Hespanha, 8085; Suissa, 18355; Hollanda, 28820, a Belgica, 8283.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 26.3; MINIMA, 23.0

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde

O de hoje às 6 da tarde de amanhã

Districto Federal e Niteroiy — Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas; probabilidade de trovoadas.

Temperatura — estavel à noite; em ascensão de dia; mormaço.

Ventos — variaveis, frescos.

Estado do Rio — Tempo entre instavel e ameaçador com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel à noite; em ascensão de dia; mormaço.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas esparsas.

Temperatura — Estavel até Paraná; em declino nos demais Estados.

Ventos — Variaveis em São Paulo e Paraná, rondando progressivamente para sul, nos demais Estados.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas, dos Estados da Bahia, Mato Grosso e Goyaz.

Loteria da Gamal Federal

Resultado da extração do hontem:

57351.....	20.0008000
25154.....	5.0008000
25154.....	3.0008000
1217.....	2.0008000
57257.....	1.0008000

## NA CENTRAL DO BRASIL

O luxu pantista chegou à estação D. Pedro II com quatro horas de atraso, devido a se ter quebrado a machina da estação de Itaiyara.

## COMMUNICADOS

Forneceor a S. M. King George V. of England

## BOVRIL

O Poderoso Gerador da Força

estimula, nutre e sustenta sem esforço digestivo

O Poder da Carne do Boi está no Bovril.

## A' BRASILEIRA

Artigos de grande novidade em todas as secções. Verifiquem os Preços de propaganda da nova firma;

Compem na A' BRASILEIRA

(Ant. Mariz dos Santos & Cia.)

Largo de S. Francisco 38-40

## SEDAS !..

Crepe China, cores, met. . . . . 115500

Crepe Marroccain met. . . . . 149800

Crepe Radium met. . . . . 228800

Crepe Radium Lyon, met. . . . . 258800

Crepe Radium finissimo. . . . . 238800



## COMUNICADOS

Dr. Roberto Souza Lopes — ANTONIA DI PIETES  
Tuberculose e syphilis. Tratam. especial —  
36 S. José, 1 As 1. Oriente 70, C. 2421.

Margueite Coney Ligonto

CONVITE

Ricardo Ligonto tem o prazer de convidar seus amigos para assistir a missa em ação de graças, pelo restabelecimento da saúde de sua senhora, que será celebrada na igreja de Nossa Senhora da Piedade, rua Marquez de Abrantes, no próximo sábado, 27 do corrente, às 8 horas.

Inah Goulart dos Santos

Pedro Goulart dos Santos, senhora (filha); José Tricote Jr. (ausente); Laura Guimarães, senhora e filhos; Erasmo Corrêa de Menezes, senhora e filha, e demais parentes agradecem, pedindo, às pessoas que compareceram na sua grande festa, com o prematuro, passamento da sua inolvidável filha, irmã, neta, cunhada e tia INAH, e participam que fazem celebrar missa de 7.º dia, depois de amanhã, 24 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar-por da igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que compareceram a esse acto de religião.

Alberto Campos

MARQUES DIAS & C. — CEARÁ  
A firma Marques Dias & C. de Fortaleza, manda celebrar na próxima quarta-feira, 24 do corrente, às 10 horas, missa por alma de seu saudoso pai e amigo ALBERTO CAMPOS, na igreja de S. Francisco de Paula, e para assistir este acto de caridade e religião convida a todos os seus amigos e parentes do querido morto. Agradece antecipadamente.

Alberto Campos

CEARÁ  
Missa — Convite  
Garinha Ferreira Campos, João Ferreira da Costa e filhos, Anna de Faria Lemos Campos e filhas, Mario Campos e família, Antonio Elias Pequeno e família, Plínio Campos, Henrique Elery e família participam a todos os parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, genro, cunhado, filho, irmão e conselheiro ALBERTO CAMPOS, ocorrido nesta capital na manhã de quarta-feira, 17, na casa de saúde Pedro Ernesto, e convidam a todos a assistir a missa que por sua alma será celebrada quarta-feira próxima, 24 do corrente, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam-se agradecidos.

Loteria do Rio Grande

Extração em 20 de março de 1926.  
Salas por telegrama:  
1238 (Rio Grande) ..... 20-0000000  
9592 (Rio) ..... 20-0000000  
3295 (Rio) ..... 3-0000000  
10481 (Curitiba) ..... 2-0000000  
1125 ..... 1-0000000

Sortes grandes — Centro Lotérico

## Depois do baile

Gastão levou um tiro no peito

Quasi á hora de terminar o baile, que desce a véspera vinha se realizando na casa 374, em Itarhy na vizinhança de Niterói, foram dizer ao Gastão Abrahão de Oliveira que o Benedito ia esperar na rua para tirar a limpo umas atitudes tomadas



Gastão de Oliveira

pelo outro, no baile. O rapaz não ligara á observação, limitando-se a responder que era tão homem quanto o desafecto. Eram três horas da manhã. Os convidados começaram a sair. Gastão fez o mesmo, acompanhando suas raparigas.

Já no jardim do Caminho de S. Bento, muito distante da casa onde se realizou o baile, o tal Benedito que caminhava na frente de Gastão, virou-se para trás e, numa atitude provocadora, repreendeu a Gastão.

— Que é que você quer de mim, acompanhando-me? — O rapaz respondeu-lhe que não o acompanhava, iam todos para a mesma direcção e dali á coincidência.

— E, mettendo a mão no bolso trouxe da calça: — Se der um passo atrás-lhe no peito. Não tinha concluído a phrase e, já de arma em punho, alvejou o desafecto, indo o projectil alajar-se-lhe em pleno peito.

Diversos populares desferam-lhe o agredimento, conseguindo fugir, tomando destino ignorado.

A arma foi apprehendida pelo commissario Alfredo, que esteve no local, em poder do negociante Manoel Silva, com botemim á rua Mem de Sá, 171.

Foi aberto inquerito na delegacia da 2.ª circunscripção.

Aproveitem suas

MEIAS a CASA STEPHAN

Concerta-as ficando como novas 12, R. Uruguayana, 12 Filial

27, Rua Gonçalves Dias, 27

AGUA! AGUA!

Os moradores da rua Professor Gabito, entre Haddock Lobo e Barão de Itapagipe, não tendo agua ha varios dias, pedem por nosso intermedio, uma providencia a quem de direito.

Consultorio Dentario Francisco Teixeira e Dr. Luiz Teixeira da Fousca. — Rua S. José, 83 — 1.º andar.

JORNAES E REVISTAS

Recebemos o ultimo numero da publicação "Revista Americana", contendo, como sempre, excelente parte informativa e optima collaboracao tecnica. "Medicina e Pharmacia" — Já está circulando o n.º 6 desta revista scientifica dirigida por Medeiros e Albuquerque e R. Pereira Guimarães, e da qual é director-medico o Dr. Jorge de Medeiros e Albuquerque.

## Já acabou

Palavra que não se pronuncia no

## PALACIO DAS NOIVAS

temos tudo que annunciamos, mantendo os nossos preços abaixo de todas as liquidações

## Custe o que Custar CAMA E MESA

Lençol cretone 2m. 40, um.	68900	Toalhas adamasçadas, alto relevo, para mesa, (reclame), uma	58000
Lençol cretone inglez, um.	98500	Toalhas adamasçadas, alto relevo, para mesa, uma	68800
Lençol cretone inglez para casal, um	138800	Toalhas adamasçadas, alto relevo, 2 m. por 1m.50	88800
Lençol cretone inglez para casal, artigo superior	188500	Guardanapos para chá, duzia	38400
Lençol ricamente bordado, meio linho, um	358500	Guardanapos para refeição, 12 duzia por	58900
Fronhas 50 x 50 bordadas, uma	68500	Toalhas felpudas para rosto, reclame, 3 por.	58000
Fronhas bordadas 60 x 60	78500		
Guarnição toilette organdy suizo, ricamente bordada, reclame			118800
Guarnição para quarto, constando de oito peças em organdy Suizo, bordada			1558500
Guarnição para quarto, filó e setim, 12 peças			878500
Guarnição de cama, toilette, cortina em filó e setim, bordada em alto relevo, preços extraordinarios			1778500
Cortinado em filó (inglez), para casal, bordado em alto relevo			448800
Cortinado em filó bordado para casal, alto relevo, tamanho maximo			658500

Esta semana saldos de confecções, artigos de senhora, camisaria, roupas brancas, etc.

## Especialidade da casa

ENXOVAES completos para noiva, sendo o vestido em crepe da China radium, pura seda, figurino a descripção da noiva. Reclame

1488500

## PALACIO DAS NOIVAS

83 - 85 - 87 — URUGUAYANA

TELEPHONE — NORTE 2875

## CONSULTORIO A Casa Prata

## MEDICO

Nota — Tendo sido extraordinariamente grande o numero de cartas recebidas nestes ultimos dias, pedimos desculpas aos senhores missivistas da natural demora que haverá em respondel-os, attendendo á escassez do espaço de que dispõe o jornal e á nossa falta de tempo.

EDITOR DE SEMPRE — Talvez tenha lido, recentemente a creche de algum liquido, oriundo de pequena doença, e mais uma insuficiencia ovariana.

Dali o senhor pode tirar os elementos do tratamento, sem ser preciso dizer ao medico (o tratamento deve ser feito por medico), a verdadeira causa que o obriga a procurar.

PERON — Não tem importancia? Os livros que esse professor tem, também temos. Esse nervo faz a abdução do pé e ao mesmo tempo imprime-lhe um movimento de rotação para fora, e ainda faz a distensão do pé. Como é que não tem importancia?

JEGA (Petropolis) — Essas manchas, é possível, que sejam o fruto do trabalho daquelle alavanca de que não se servia Archimedes para mover o mundo... E' preciso examar.

VANQUITO (Bello Horizonte) — Banhos e pomada sulfurea (usados á noite, depois de lavar-se bem com agua e sabão). Se não passar em tres dias, deve rogar o matto e applicar pomada mercurial.

MANOEL PEDRO — E' caso para exame, e bom exame!

RODRIGUES MOREIRA — Na correspondencia por cartas, não tem nada que ver o jornal. E' serviço particular, remunerado. O jornal mantem esta seção para os leitores, e publica o que pode ser lido "publicamente". Excusem de mandarmos sellos.

MANOEL DA CONCA (Villa Izabel) — Parece-nos que o senhor sofre do grosso intestino. E' preciso exame.

OPERARIO — Uso externo: Acido salicylico ..... 2 grs. Enxofre precipitado ..... 1 grs. Lanolina ..... 100 grs. E depois: Losophano ..... 0.50 Lanolina ..... 40 grs. Vaseline ..... 10 grs. RUTHIA (Rio) — E' indispensavel o exame.

SANTAS — E' provavel que tenha uma urethrite não especifica, isto é, parece-nos que não tem a doença que julga ter. Sustente o uso de lavagens por oito dias. Talvez fique bem.

FIRMINO ROSSINI — Tudo quanto sabemos sobre o caso foi publicado com o intuito de chamar a attenção dos oculistas. E' a elles que se deve dirigir.

GAUCHO — Talvez seja, simplesmente, catarro, ou catarro na garganta. Não ha de que, pelo conselho que lhe demos ha dias sobre a assadura.

Dr. Nicolau Cianello.

Magreza-Diabetes-Obesidade

Dr. Xavier Pedrosa, chegado da Alemanha com novos meios de tratamento. Das 4 ás 7, á Rua Buarque de Macedo, 48 — B. M. 166

A MEDICINA PARA TODOS Dr. Nicolau Cianello — Preço: 108000 Edição Benjamin Costallat & Micolis AV. RIO BRANCO, 127 — RIO

## O «Zé Bento» distribuia dinheiro

Foi preso em Belém — Seguiu para Barra — Voltou para o Rio — Está "mofando" no Meyer

Quando o Sr. Arthur Motta estava a tomar banho, em casa, á rua Corrêa Dutra numero 38, solteiro, o moleque «Zé Bento», seu empregado, tirou-lhe do bolso da calça todo



Octaviano de Souza

o dinheiro que encontrou — 2:450\$000. «Zé Bento» saiu com o dinheiro, tomou um bonde "layoba", que passava no Catete, desceu na cidade, tomou outro bonde, desceu na estação Pedro II, entrou no primeiro trem que paria e foi parar em Belém. O moleque, que se chama José Francisco da Silva, tem 22 annos, tem uma fistula na face esquerda, e uma ulcera na perna direita, pelo que, puxa dessa perna.

Em viagem, «Zé Bento», encontrou o pri-



João Ferreira

mo Oliveira, guarda freios da Pedro II, e logo caíram na farrá.

No proprio hotequim da estação de Belém, formaram roda, com outros guarda-freios e então, foi um beber e um comer... Já o dinheiro, o «Zé Bento» entrou a distribuir dinheiro. Ao primo deu 200\$000, e aos outros andou dando mordas.

Aquelle moleque a distribuir dinheiro assim, despertou a attenção de dois investigadores especiaes da Estrada, João Ferreira e Carvalho Junior e Osterio de Souza, que trataram de prender o «Zé Bento».

Preso o moleque prodigo, e tomado o dinheiro que elle trazia, mais de dois contos — esperaram os agentes poder levá-lo para Barra, mas logo tiveram que deixá-lo, aencasados por Oliveira e seus companheiros.

Voltaram elle á farrá. Os agentes então telegrapharam para Paracambi, ao sub-delegado em commissão, tenente Fidelis Gomes Machado, chamando-o a Belém. O tenente Fidelis tomou uma machina que desce, e veio para Belém. Desse modo, foi preso, de novo, o «Zé Bento», que já então só tinha 1:900\$.

O dinheiro foi dado á guarda do dono do hotequim, Sr. Manoel Alves Garcia, enquanto se esperava o delegado regional em Barra do Piraí, capitão Manoel Jovita das Chagas. O capitão Jovita, chamado por telegrama, chegou a Belém, e desse modo foi conduzido o «Zé Bento» para a Barra.

Lá, posto em confissão, contou «Zé Bento» como havia feito o roubo. Tomadas as suas declarações, ficou a policia fluminense á espera que o fossem buscar, daqui do Rio, pois os dois agentes da policia carioca, que lá estavam, para conduzir outro ladrão, contaram as aventuras escabrosas do «Zé Bento».

O roubo tinha sido praticado aqui, no dia 19. No dia 21, já estava o «Zé Bento», de volta ao Rio, acompanhado pelo dinheiro restante, que era na importância de reis 1:900\$000, como dissemos. Aqui chegou o ladrão, com o dinheiro, foi para o posto de investigação do Meyer, sob a chefia do agente Emigdio Rocha, onde ficou, como se diz — "mofando".

Já então, o Sr. Arthur Motta, que havia levado queixa á policia, tanto do 6.º districto

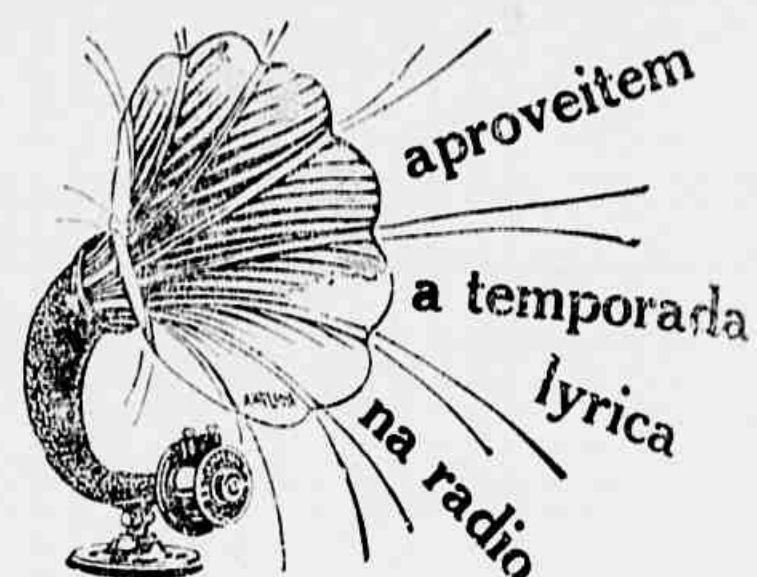


Zé Bento

como da 4.ª delegacia auxiliar, andava por todos os lugares escusos do Rio, por todas as baixas hospederias, buscando restos de ladrão.

Final, hontem, o Sr. Motta foi avisado por um amigo, de que o «Zé Bento» tinha sido preso em Belém.

A policia não souberam dizer-lhe nada. E o Sr. Motta partiu para Belém. Lá contaram-lhe a historia do moleque, que distribuia dinheiro. Partiu a victima para Barra, e lá soube do resto, isto é, soube que ladrão e dinheiro, tinham sido recambiados.



Em stock aparelhos para todos os preços que entregamos install. los funcionando

DEMONSTRAÇÕES:

Soc. An. Brasileira

Est.ºs MESTRE e BLATGE

Rua do Passeio 48-54

## Os «chauffeurs» em perigo

Tres ladrões, atacam o auto 7223

Já denunciámos, aqui na A NOITE, a existencia de uma quadrilha de ladrões, especiaes em assaltos aos chauffeurs, quadrilha que opera no Rio e em Buenos Aires, conforme confissão de um desses bandidos, preso na Argentina, e ali condemnado. Os assaltos aos chauffeurs, aqui, ao que parece, tinham cessado, depois dessa denuncia, feita com os respectivos nomes. E' que a quadrilha tomou-se de receios. Mas, já hoje, temos um caso de um covarde assalto.

Estava o auto n.º 7.223, na avenida Rio Branco, hontem, á noite, quando o seu chauffeur Americo Pereira, foi abordado por tres individuos que disseram querer dar uma volta. Entraram no auto e mandaram tocar pela avenida, até a Casa do Porto. Dali, sempre risonhos, disseram que tinham de ir á rua Consultorio, em São Christovão. E para lá tocou o chauffeur do 7.223.

O chauffeur parou. Dois dos passageiros, os dois mulatos desceram. O terceiro, de cor branca, ficou dentro do carro. Em seguida, os dois mulatos saíram de revólveres, e apontando a arma contra o peito de Americo Pereira, intimaram-no a entregar a ferida do carro.

Não tenho ferida nenhuma, respondeu o chauffeur.

A esse tempo, o de dentro do carro, seguiu-o, pelas costas. E assim, foi elle saqueado de 1278 e mais uma aliança de ouro, que trazia no bolso do colete.

Os dois mulatos trataram de se afastar, deixando ali o branco, para garantir a retirada.



Americo Pereira, o chauffeur do 7223

Tullio Cortellon

Quando o branco ficou só com o chauffeur, este quiz prendel-o. Houve luta, que terminou pela fuga do saltador, ficando o chauffeur todo rasgado.

Americo Pereira quiz perseguir o fugitivo, mas ao tocar o carro, não pôde o 7.223 rodar, pois tinha dois pneumáticos rompidos a navalha! Então, o chauffeur foi a pé á procura de um policia. Encontrou um guarda nocturno, dormindo.

— Faz favor... Faz favor... — Não me aborreça, moço. — E' que eu fui assallado.

Americo Pereira foi lá, disseram-lhe que o commissario não podia ser acordado aquella hora por uma coisa á toa.

Final, o chauffeur resolveu procurar o delegado auxiliar, para apresentar sua queixa.

LOTERIA DE MINAS

Unica, no Brasil, que distribue 80 % em premios

Quinta-feira, 25

100:000\$000

por 30\$

500:000\$000

A' venda em toda a parte

## "TU HAS DE MORRER SECCO"...

O Pereira foi surrado com uma vara de guiné

E' muito conhecida, nas redondezas da Ponta da Arca, na vizinhança de Niterói, a Maria José da Conceição, cuja fama, como feiteira, nos "negocios" da "macumba", aterroriza muita gente. O ca-



Maria José e Manoel dos Santos

marada com quem ella sympathiza, ou cashe nas garas por hem, ou cede a muiça Superstição... Até hoje, na sua vida de "moambeira", a Maria José só encontrou um homem que a sabe dominar. E' o português Manoel dos Santos Miguel, que se fazendo seu amanto, vive dos "trabalhos" que a preta engendra para enganar os papulos.

E' um casal terrivel, que vive a encher de pavor o morro da Penha, onde reside. Vae para seis mezes, assediada pelo senhorio, que queria os aluguéis atrasados da barracão, a preta ameaçou-o de morte:

Tu has de morrer secco.

E, no dia seguinte, o Sr. Villa Real encontrou na sala de visitas de sua casa um sapo com a boca e os olhos cosidos com linha... Era a ameaça da preta Maria José.

O homem, espavorido, correu á policia e contou tudo o seu medo.

Desde então, a Maria José ficou conhecida como "Maria do sapo da boca cosida".

Agora, o odio da mulher virou-se contra o português João Manoel Pereira. E' que o homem não lhe satisfizera de certa importancia que ella queria.

Combinau, então, com o amante dar uma ensinadella no Pereira.

E, usando dos seus recursos, a preta tratou o pobre homem para o morro da Penha, onde já se achava o amanto.

Apenas o Pereira chegava para a entrevista, saltou do trás de uma arvore o Miguel, armado de um cacetete e entrou a surral-o. Já ferido nas costas, no peito, no rosto, o Pereira conseguiu atarrac-se com o amante de Maria José, caindo os dois ao chão.

A essa altura da luta, o Miguel gritou para o amante:

Anda daí, mulher, sapeca-lhe o guiné. Anda daí, mulher, sapeca-lhe o guiné. E a mulherzinha, olhos arregalados, pronunciando umas palavras exquissitas, nuns

linguagem africana, surrou o pobre homem com a vara de guiné.

Estava feito o "serviço".

O Pereira foi para o seu quarto, á rua Miguel Lemos, 60, e lá se deixou ficar, a gemer, na cama.

Atirado pelos gemidos, o senhorio foi lá ter, ouvindo a narrativa do crime de que fora elle victima.

— E por que não vae á policia? — Nem me aborreça, moço. Elles me disseram que se eu contasse a algum, morreria envenenado...

Penalizado com a sorte do Pereira, o seu senhorio foi á delegacia e contou todo o ocorrido ao commissario Athayde Corrêa, que, indo ao local, effectuou a prisão do casal e providenciou para a remocão do ferido para a Assistencia, onde foi medicado pelo Dr. Lemos Duarte.

Nessa occasião, fazendo um esforço, o Pereira inquiriu o commissario.

— Mas, escuta, doutor, já apprehendeu a vara de Guiné?...

O Pereira, que tem 51 annos e é casado, apresenta graves ferimentos pelo corpo, sendo o seu estado pouco lisonjeiro.

Foi aberto inquerito.



## DA PLATEA

## PRIMEIRAS

\*O mano de Minas, no Republica

Foi bem auspicioso o reaparecimento, também, no Republica, da Companhia Nacional de Operetas, que conseguiu atrair ao vasto theatro, a despeito da ineluctabilidade do tempo, uma grande concurrencia, ainda maior na segunda sessão. A peça escolhida para a apresentação — "O mano de Minas" — a interessante e original para a qual o maestro Verdi de Carvalho escreveu uma viçosa partitura e de que o nosso publico conservava a mais agradável recordação, teve, como da primitiva, excelente desempenho, por parte das Sras. Carmen Dora, Violeta Ferraz e Elvira de Jesus e os Srs. Vicente Celestino, que teve de repetir a 2ª parte do 1º acto — "Saudades do Sertão" — satisfazendo o desejo da plateia. Eugenio Noronha, Paulo Ferraz e João Celestino, bem secundados em papeis de menor importancia por João Lopes, Caminha, Horacio Campos e Silvana Gomes. Os novos interpretes merecem francos elogios. A Sra. Adriana Noronha deu grande relevo a sua parte, que cantou muito bem; Eduardo Arouca apresentou um "Napoleão" admirável e a Sra. Elza Gomes na Juvenília foi uma mullata impertinente, inextinguível de graça no dueto com João Celestino, lisado a insistentes pedidos. Córros ativas, orchestra boa, execução cuidada. O publico mostrou-se satisfeito, não restando applausos e fazendo vir a scena nas finas do acto os interpretes do "Mano de Minas", assim como o maestro Verdi.

## NOTÍCIAS

Dissolve-se a actual Companhia do S. José

Hantem fol affixada uma tabella no theatro S. José, em que a empresa Paschoal Segreto dá por terminados os seus compromissos com a companhia desse theatro. O theatro S. José receberá as suas portas, em principio de abril, para estréia da Nova Companhia das Grandes Revistas, com a revista-theatre "Pirões de arca", original de Marques Porto e musica de Assis Pacheco e Julio Christofalo.

A estréia da actriz Pagano

A Companhia Argentina de Comedia Angelina Pagano deve chegar amanhã, a tarde, pelo diurno paulista, estreando depois de amanhã, no Palacio Theatro, com a comedia em tres actos de Leon Pagano, "Cartas de amor".

Temporada lyrica

A Companhia Lyrica Italiana canta hoje, no theatro Lyrico, a opera de Bizet, "Carmen", tomando parte as seguintes artistas: Sra. Italy de Kenering, que estréia fazendo a protagonista; tenor Chiala, no D. José; baritone Adriano Lima, no Toreador; a soprano ligeira Pina Fantini, na Michaela, e mais Zonzini, pae e filha, Quasqui, De Siervi, Walzer e Lorenzi.

Amanhã, em recita extraordinaria, "Rigoletto"

Theatro S. Pedro

No dia 13 de abril estreará a Companhia Lyrica Italiana, do Theatro S. Pedro, organizada na Italia, para a inauguração da temporada de inverno daquelle theatro. Está aberta uma assignatura de 12 recitas,



O tenor Nino Bertelli

Inclusive "Iris" e "Mme. Butterfly", com a soprano japonesa Nobuko-Hara, na bilhetaria do S. Pedro. O repertorio, composto das operas predilectas do publico, dará oportunidade a apresentação de artistas do valor da celebre soprano dramatica Isora Biondi, da meio-soprano Gabriella Galli, da soprano lyrica Rosina Sasso, do soprano ligeiro Adelaide Saraceni, do tenor lyrico Melandri, do baixo Luigi Ferroni, do tenor dramatico Sempere, do tenor Nino Bertelli, cuja voz dizem ser maravilhosa, dos baritonos Carlos Tagliabue e Albano, todos de grande fama. E' primeira ballarina da companhia a Sra. Ginevra Pratolongo, notavel na sua arte.

O meio centenario de Zig-Zag

Commemorando o meio centenario dessa interessante revista de Bastos Tigre, o Tró-ló-ló realizará depois de amanhã um grande festival, que promete revelar-se de grande brilho. Será levada a victoriosa revista, havendo ainda um acto variado, de que consta a representação da comedia-parodia do mesmo autor "A caia dos coronéis...". Os seus interpretes serão os actores Jayme Costa, Carlos Torres e Aristoteles Penna. O espectáculo começará com a prolophonia do "Guarany", executada por uma orchestra de 70 professores, sob a regencia do maestro Antonio Lago.

Festival no Recreio

Um grande numero de amigos do actor Francisco Marzullo, presidente eleito da Casa dos Artistas, promove um grandioso festival, no Recreio, em vespéral, no domingo vindouro, 28 do ande, em homenagem a esse estimado actor, que por sua vez dedica esse festival aos artistas nacionaes.

Será organizado um excelente programma.

Sociedade chic, amanhã, no Gloria

P' amanhã que o Tró-ló-ló realiza a sua segunda soiree chic.

Em continução e successo obtido com a primeira das suas soirees, o Tró-ló-ló fará distribuir excellentes frascos de perfumes. Durante o quadro "Os encantos da mulher", as actrices do Tró-ló-ló virão a platéa pulverizar os espectadores com finos perfumes.

"O Martyr do Calvario"

Na Semana Santa, será representado, no Theatro Carlos Gomes, o drama sacro "O Martyr do Calvario", com a seguinte distribuição: Christo, Ramos Junior; Pilatos, Armando Braga; Judas, Ivo Lima; Virgem Maria, Julia Santos; Verônica, Estephania Loure; Samaritana, Marina de Souza; Maria Magdalena, Córta Costa; Anjo, Isabella dos Santos; S. Pedro, Benedito de Freitas; Caiphaz, Ary Vianini; Anz, Armando Duval; S. João Baptista, Carmen Lobato; Marcos, Manoelino Teixeira, e Dario, Udefonso Norat.

Nos theatros S. Pedro e S. José, também será representado "O Martyr do Calvario", por um escolhido conjunto de artistas.

## HIGH-LIFE CLUB

RUA SANTO AMARO, 28

## SABBADO DE ALLELUIA

## Sumptuoso "bal masqué"

com o concurso de 2 jazz-bands

Amplios salões e arejados

Jardins féericamente illuminados

## Serviço de restaurant

A' 3 DE ABRIL

## Tournée artistica

A "tournée" artistica Davina Fraga-Maria Lima-Jorge Diniz dará um unico espectáculo depois de amanhã, no Cine-Theatro Americano, com o seguinte programma:

1ª parte — Etila; 2ª parte — A comedia

em um acto de Raul Pederneras "O olho

de vidro", por Davina Fraga, Maria Lima e

Jorge Diniz; 3ª parte — Grande acto variado

com o concurso desses mesmos artistas

e de Celeste Reis e Sadi Cabral.

"Turumbamba..."

Antes de se levantar o panno, a compa-

nhia do Recreio, offereceu hontem, em

"matinée", um espectáculo aos seus inti-

mos. O publico sentiu apenas, da plateia,

a violencia do drama que se desenrolava li-

dentro; mas nem assim se mostrou menos

impressionado.

Depois, subiu o panno e entraram "As

encantadoras", a excepção apenas da actriz

Julia de Abreu.

A "estrella" Margarida Mas, que, ao que

parece, tomara parte muito activa na scena

intima, apresentou-se ao publico visivelmente

emocionada.

Procurando saber o que acontecera, qu-

zemos falar ao actor João de Deus, director

artistico da companhia.

Mas foi em vão.

Ao que nos informaram, o autor do "Tu-

rumbamba", retirara-se do theatro, disposto

a nunca mais ali voltar...

Clara Welles estréia em S. Paulo

SANTOS, 21. — (A. A.) — Desembarcou

aqui, hoje, a bordo do vapor "America", a

companhia italiana de operetas Clara Welles.

A referida companhia seguiu para São

Paulo, onde estréará hoje mesmo.

## ESPECTACULOS

Hoje, ás 8 e 10 horas  
O homem das  
cinco horasTheatro Recreio  
Grande Companhia de  
Revistas —  
MARGARIDA MAX

## As Encantadoras

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO  
Theatro S. José — Fechado  
Em Abril, estréia da nova  
Companhia das Grandes  
RevistasELECTRO-BALL  
Rua Visconde do Rio Branco n. 51  
Hoje e todos os dias sensacionais to-  
rneios de Electro-Ball em 6 — 10 e 20  
pontos, profissionais de 1º a 3º  
grau. Atração e interessante sport — Ses-  
sões cinematographicas com os films  
dos melhores fabricantes — Popular  
centro de diversões — Ping-Pong — Vi-  
lhães — Barbeiro — Bar — Rua Vi-  
conde do Rio Branco, 51Coppacabana Casino-Theatro  
Todos os dias um film novo  
— HOJE — Segunda-feira — HOJE  
Magnifico programma novo — Ama-  
nhã, Cartas de amor. 6 actos do pro-  
gramma Matarazzo  
Poltronas 25 — Camarotes 105  
Grill-Room: Diner e Souper dan-  
tantes todos os noites. Pan Ameri-  
can Jazz-Band. Aos sabados e  
obrigatorio o traje de rigor ou  
branco no Grill-Room. Aos domingos.  
Aperitif-dansant das 17 ás 19 h.CINE- THEATRO CENTRAL  
Empresa Pinfield  
Hoje, no palco — POUPÉE — A ca-  
chorra vidente  
LES BROWNIINGS — KATI — EDITH  
MAGDOR — FÉD — FERRAR  
— BALLEE YARA — CLARITA  
e mais 10 magnificos numeros de va-  
riedades  
No tel: o grandioso film "CINZAS"  
Amanhã — Na tela: ETHEL CLAYTON  
na grande super-produção  
da Producers. Serie de ouro  
1ª-feira — Estréia no Palco:  
CAUETO DA PAIXÃO CEARENSE  
em detalhe com JOAO PERNAMBUCO  
em trajes typicos do Nordeste brasi-  
leiroPalacio Club  
— HOJE —  
GABY REYMO  
notavel "divette" parisiense  
GRANDE SUCESSO DO  
Trio Predazzi  
Bailados originaes e acrobaticos  
Colette d'Yvry  
"etoile" franceza á voz  
Paqueta Garcia  
applaudida ballarina classica  
hispânica  
La Sergis  
cantora lyrica italiana  
MARIO VAL'ORA, ballarina fanta-  
sista  
ELYANE D'ALMA, ballarina futurista  
LINA JOHNSON, cantora italiana  
MIA ILLINOIS, cantora allemã  
LA NORMA, coquetista hispanohola  
BRI'VEMENTE  
OLGA e IRY SAXOFF SISTERS, exen-  
tricos americanos  
LOS PORTENOS — Cetto erello  
MAGDA MIRALLET — ballarina his-  
panhola  
ANITA MILETO — cantora lyrica  
AMALIA e PIA VILLANI — duettistas  
Leilão de Penhores  
Em 31 de março de 1926  
Casa Gouthier, Rua Luiz de Camões, 15-17.

## THEATRO LYRICO

Empresa N. Viggiani  
Companhia Lyrica  
Italiana

Direcção - Luigi Billoro

Director Geral dos es-

pectaculos: M. Arturo

De Angelis

Hoje - 2ª-feira, 22 - Hoje

A's 8 34

4ª recita de assignatura

Estréia da meio soprano

ITALIA KENERING

Carmen

Kenering — Chiala —

Lima — Fantini — Di

Siervi — Guasqui

Maestro A. De Angelis

Amanhã: Recita Extraordinaria.

RIGOLETTO

Com Baldrich — Lima e Fantini

Quarta-feira: 5ª Recita de Assignatura

TOSCA

A pedido dos Srs. assignantes

PELAS ESCOLAS

DR. MANOEL DO REGO BARROS — Aca-

ba de terminhar o curso de Engenharia Civil

em Bello Horizonte, o Sr. Manoel do Rego

Barros, filho do Dr. Manoel Clemente do

Rego Barros, decano do Instituto Medico

Legal e chefe de clinica da Light. Ao enge-

nheiro do Rego Barros coube a honra de

ser eleito por uns collegas o orador da res-

pectiva turma.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

J. FIGUEIREDO &amp; C. - R. B. AIRES, 79, 1º

(TECHNICOS DO IMPOSTO), encarregam-

se de fazer as declarações, calcular e pagar.

Fornecem o cheque cruzado. Preço por de-

claração simples, 35000.

BRASILIAN AMERICAN POLISH

TRADE COMMISSION

For Colonization

Para todos negocios e informações de

colonização e terrenos, trata-se no Ex-

ploratorio da mesma Empresa, com o

Secretario de Commissão, Sr. Arnaldo

Kosarsinsky. Rio de Janeiro, Rua Ou-

vidor, 153, Tel. Norte 2610

Drs. Leal Junior e Leal Netto

Especialistas em doencas dos olhos, ouvi-

dos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5.

Avenida Almirante Barroso n. 11. Edificio do

Lycée de Artes e Officinas. Teleph. C. 3778.

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS

SABOROSO

Tró-ló-ló

Theatro Gloria

HOJE: Soirée ás 7 3/4 e 10 h.

A'S PORTAS DO

MEIO CENTENARIO

ZIG e ZAG

DE BASTOS TIGRE

COM MUSICA DE ANTONIO LAGO

4ª feira Grandioso festival de MEIO CENTENARIO

A Semana Santa em  
S. João d'El-Rey

E' o seguinte o programma estabelecido

para os sacros festivos da Semana Santa —

tradicionalmente brilhantes nesta cidade:

Dia 28 de março, domingo de Ramos —

A's 10 e meia horas começarão os Officios

pela benção e distribuição das palmas, se-

guindo-se a procissão liturgica em derredor

da igreja e a missa solenne, com Textos ou

Paixão (seg. S. Mathews).

A's 6 1/2 horas da tarde, sairá da igreja

de S. Gonçalo, a festiva procissão do Tri-

umpho, que percorrerá as ruas do costume-

me; á entrada occupará a tribuna sagrada

distinto orador sacro.

31 de março, quarta-feira Santa — A's 7

horas da noite, via-sagra e confissões.

1º de abril, quinta-feira maior — A's

10 1/2 horas, missa solenne, com sermão ao

Evangelho pelo vigário da parochia.

Após a missa será o SS. Sacramento con-

duzido, processionalmente ao sepulchro,

onde permanecerá encerrado, até o dia se-

guiente, seguindo-se a respeitavel cerimonia

da desnucação dos altares.

2º de abril, sexta-feira maior — A's 10 horas

terá como Officio do dia o Texto do

Paixão (seg. S. João), orações por todo o

mundo e o commovente acto da adoração

da Cruz. Em seguida encerramento da Ex-

posição do SS. Sacramento, que será con-

duzido, em procissão, da capella para o altar

em que foi celebrada a missa dos Presanti-

ficados.

A's 8 horas sairá da igreja do Carmo a

tocante procissão do Encontro do Senhor,

que percorrerá as ruas do costume.

3 de abril, sabbado d'Alleluia — A's 9 ho-

ras dará começo ao Officio deste dia a ben-

ção solenne do fogo á porta da igreja, a

benção do Gloria "Exultet", benção da pia

baptismal, Ladainha de todos os Santos e

em seguida, será celebrada a festiva missa da

Alleluia.

4 de abril, domingo da Ressurreição — A's

10 horas, missa cantada da Ressurreição, pre-

gando ao Evangelho o apreciado orador rep-

resentando Pedro Bosca de Toledo.

Após ligeiro intervallo, sairá da igreja

matriz a pomposa procissão do SS. Sacra-

mento, que percorrerá as ruas do costume,

havendo á entrada benção solenne do SS.

Sacramento.

A's 7 horas da noite, haverá o atrahente

e emocionante acto da Corporação de N. S.

Santissima, encerrando-se com solenne "Te-

Deum Laudamus", e sermão pelo Vigário.

(O correspondente).

## CIGARROS

Nº 17

C. JODZA CRUZ

COQUELUCHE

KRAEMINA, formula do Dr.

PEDRO CUNHA. E' infallivel.

Um vidro combate radicalmen-

te. Gosto delicioso — Pura-

te vegetal.

O MELHOR E O MAIS

SABOROSO

## UM LIVRO ANSIOSAMENTE ESPERADO

Um livro mardeniano que fará do  
leitor um homem diferente, corajoso,  
cheio de energia, de iniciativas vici-  
rosas, de grandes possibilidades na  
vida."O MENOR LIVRO e no entanto um  
daquelles raros livros que podem mu-  
dar os destinos do Brasil e de seu  
povo". (Opinião de um critico).  
Encontra-se nas seguintes e impor-  
tantes livrarias e casas desta Capital:

## LIVRARIAS

Alves — Rua do Ouvidor, 166.  
Leite Ribeiro — Rua Bithencourt da  
Silva, 15.  
Odeon — Avenida Rio Branco, 157.  
Briguel — Rua Sachet, 23.  
Pimenta de Mello — Rua Sachet, 31.  
Moura — Rua da Assembleia, 79.  
Castilho — Rua da Assembleia, 36.  
Gomes Pereira — Rua do Ouvidor, 81.  
Scientifica Brasileira — Rua Santo An-  
tonio, 14.  
Arzevelo — Rua Uruguayana, 29.  
Braz Lauria — Rua Gonçalves Dias, 78.  
Casa Cruz — Travessa S. Francisco  
de Paula, 20.  
Cruz Continho — Rua São José, 82.

Federação Espirita Brasileira — Ave-  
nida Passos, 30.  
Casa Cruz — Travessa S. Francisco  
de Paula, 20.  
Papellaria Elegante — Rua Republica  
do Peru, 87 (Antiga Assembléa).  
Casa Bruno — Rua do Passeio, 112.Encontra-se também á venda nos  
principaes pontos de jornaes e por ois-  
sequio em muitas casas importantes e  
sociedades da Capital e Nictlheroy.Se não o encontrar nos logares onde  
se vendem livros, para adquiril-o use  
o seguinte coupon:

Sr. Plinio F. da Silva — Rua  
Santo Antonio, 6-3º — Rio de  
Janeiro.  
Junto lhe envio a importancia  
de 25 para me enviar registado,  
por volta do correio, um exem-  
plar de "Como se obter Aquillo  
que se quer".  
Nome .....  
Residencia .....

## Pianos

e auto-pianos. Pegam cata-  
logos a R. Ferreira & C.  
Rua S. Fr. Xavier, 388. L.  
V. 3968. Grandes prazos.Terrenos na zona  
urbana a presta-ões

ANTES DE RESOLVER A  
COMPRA DO SEU TERRENO,  
PROCURE INFORMAÇÕES NA  
COMPANHIA BRASILEIRA DE  
IMMOVEIS E CONSTRUÇÕES,  
A' AV. RIO BRANCO N. 48-LO-  
JA. — OS SEUS TERRENOS,  
TODOS SITUADOS NA ZONA  
URBANA, SÃO SERVIDOS POR  
BONDES E AUTO-OMNIBUS.

## UTEROGENOL

REMEDIO PODEROSO NAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

GRANDE VENDA

de Joias para mudança da firma da

Joalheria Thesouro do Castello

Vejam alguns preços

Cruzes e Brillantes, de 3:0003 por. 1:5003

Bichas e brillantes, de 3:0003, por. 1:3003

Anéis e brillantes, de 2:4003, por. 9003

Placas e brillantes, de 6:0003, por. 2:2003

Collares de perolas, de 7:0003, por. 2:0003

Relogio de ouro pulso







## Os sucessos de Pekim

## Não foi aceita a renúncia do gabinete

PEKIM, 21 (Havas). — O presidente da República não aceitou o pedido de demissão do gabinete e fez ver aos ministros que o dever patriótico lhes impunha a permanência nas pastas. Quanto a ele, pessoalmente, podia afirmar que o gabinete continuava a merecer-lhe toda a confiança. A agitação e a confusão em todos os detalhes a causa que motivou o pedido de demissão, o governo, a defesa das suas prerrogativas e do espírito de autoridade, repugnava energicamente a manifestação hostil dos estudantes nacionalistas mancomunados com cabecilhas comunistas, que protestavam contra a resposta que tinha sido dada ao "ultimatum" das potências sobre o caso da interrupção das comunicações marítimas entre esta capital e Tien-Tsin. No conflito que então se estabeleceu, as portas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, como noticiamos, haviam sido fechadas pelos estudantes. A agitação recrudescera, mas logo parecia estar se encaminhando para a normalidade, quando o primeiro ministro recebeu do general Feng-Yu-Hsiang um telegrama, no qual este caudilho verbalizava o procedimento das autoridades e denunciava a ação do governo na repressão da manifestação dos estudantes. Julgando-se sem apoio político, visto as estreitas ligações do general Feng com a presidência e a influência do chefe do exército chinês, o primeiro ministro apressou-se em depor nas mãos do presidente a renúncia coletiva do ministério. Parece, porém, que atendendo ao pedido do chefe do Estado, o gabinete permanecerá no poder.

## Leilão de Machinarias

## Vendidos de malha e meias

O JULIO, autorizado pelo Sr. liquidatário da massa falida de Mauricio Vieira, venderá em leilão, quinta-feira, 25, varias machinarias para tecidos de malha e fabricação de meias, à rua 24 de Maio n. 107.

## MEDIDAS PARA INCENTIVAR NA ARGENTINA O CULTIVO DA HERVA-MATE

BUENOS AIRES, 21 (A. A.). — Foi hoje dado a publicidade um decreto do governo, no sentido de incentivar o cultivo da Herva-Mate. Por esse acto, são concedidas facilidades aos adquirentes de terras no território das Missões. Estabelece ainda, esse decreto, que os concessionários de terras foreíras são obrigados a plantar e cultivar Herva-Mate até a quinta parte da superfície de sua posse, ficando isentos da residência efectiva no local. Os concessionários que plantam até metade da superfície das terras de sua locação, poderão adquirir até cem hectares, com o compromisso de cultivar o Mate numa extensão de 75 oja do terreno. O decreto em questão, ainda concede outras compensações.

## ESPOLIO-BOTAFOGO

82 e 84, rua Bambina

Vendem-se estes bellos predios em leilão pelo JULIO, no dia 31.

## Falleceu Brito Capello

LISBOA, 21 (A. A.). — Falleceu o explorador, almirante Guilherme Augusto de Brito Capello.

## Largo do Machado-Espolio

54 Carvalho de Sá

Vende-se este predio em leilão pelo JULIO, no sabbado.

## Von Hindenburg em Colonia

COLONIA, 21 (P. P.). — Chegou hoje a esta cidade o presidente da República marçal Hindenburg, que veio fazer a sua primeira visita à região da Rhenania recentemente desocupada em virtude dos pactos de Locarno.

## Leilão de Machinarias

## Carpintaria e marcenaria

O JULIO venderá em leilão, amanhã, à rua Pinto de Azevedo n. 11 (Mangue), diversas machinarias e ferramentas, madeiras, etc.

## Folhetim da A NOITE, N. 112

## E. BERTHET

## A LINDA AGENTE DO CORREIO

## ROMANCE POLICIAL

## XVII

## SCENA CONJUGAL

O mancho agradeceu estas palavras por meio de um olhar apaixonado.

— Não falemos mais em semelhante bilre, redarguiu o conde com impaciência. Agrado os seus hums desejos, amigo Gerardo, e nunca esquecer a diligência e a benevolência dos meus protectores conhecidos e desconhecidos; mas, ainda mesmo que alcançassem resultado favoravel, não me salvariam.

E expoz as razões em que se fundava para acreditar na demora das decisões esperadas, que decerto não chegariam a tempo de evitar a catastrophe.

Conhecendo perfeitamente a exactidão dessas palavras, Gerardo não respondeu.

Emma olhou para elle com inquietude, esperando talvez alguma consolação animadora; mas, finalmente, vendo illudida a sua esperança, disse resolutamente:

— O Sr. Gerardo não encontra meio algum do salvar meu pae do abismo em que a fatalidade o precipitou, não é assim? Pois eu conheço um; quer-me ajudar a empreender?

— Da melhor vontade, menina, o que devo fazer?

Emma guardou silencio por alguns instantes, não sabendo de que modo deveria expor o seu pensamento.

— Que nova loucura é essa? perguntou o conde severamente.

Fazendo um violento esforço para vencer a natural timidez, a pobre creança reuniu toda a energia e coragem de que era susceptivel, e proseguiu com volubildade:

— O Sr. Gerardo por muitas vezes tem tido a intenção de me amar. Será isto verdade, e não recusa manifestar os seus sentimentos na presença de meu pae?

— O engenheiro ficou tão perturbado com esta pergunta á queima-roupa, que se conservou um momento de bocca aberta, a olhar para ella sem atinar com a resposta.

— Pergunto-lhe se me ama, e se persiste na intenção de casar commigo? acrescentou Emma animando-se gradualmente.

— O que significa isso? exclamou o conde franzendo as sobrancelhas; aonde pretendes chegar com as tuas perguntas... Inconvenientes?

— Por favor, meu pae, não se offenda com tão grande ousadia; quando conhecer a intenção que me anima, não deixará, decerto, de apprová-la... Mas talvez eu esteja enganada pelo que diz respeito ao Sr. Gerardo, acrescentou ella mordendo os beiços.

O engenheiro recuperou, finalmente, o uso da fala.

— Desculpe a minha admiração, menina, replicou elle calorosamente; mas, na verdade,

## VIDA OPERARIA

## SOCIEDADE UNIAO DOS FOGUISTAS

Amanha, ás 7 horas da noite, realisa-se na sede desta sociedade, uma sessão geral extraordinaria, para leitura do parecer da comissao de contas do mez de fevereiro ultimo.

## UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

— Hoje, ás 8 horas da noite, realisa-se uma sessão ordinaria da directoria. A assembleia geral ordinaria realisa-se no dia 23 da corrente.

## UNIAO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

— Na sede desta agremiação, realisa-se amanha, uma assembleia geral ordinaria.

## ALIAO BENEFICENTE DOS GALAPAGOS

— Amanha, ás 8 horas da noite, realisa-se uma assembleia geral.

## JACARÉPAGUÁ

LEILÃO DE FABRICA DE AGUAS GAZOZAS A rua Caad'o Rocio n. 515. Será vendido, amanha, ás 2 horas, a fabrica de aguas gazozas, existente pelo

## La-Porta

## Foi encontrado o cadaver do ex-presidente da Camara argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. A.). — Foi encontrado, proximo de La Plata, o cadaver do ex-coronel Pereira Rosas. Segundo comunicamos em despachos anteriores, o ex-deputado Rosas embarcou desta capital com destino a Montevideo, num vapor da carreira desaparecendo no trajeto.

Embora nada de positivo se tenha apurado até agora, é opinião geral que o Sr. Rosas se suicidou.

## BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — Causou enorme sensação em todos os circulos a noticia do encontro do cadaver do antigo presidente da Camara dos Deputados, coronel Pereira Rosas. O funcho achado foi felleto por um menino de nome Abdulló Meda, um arriero perto de La Plata. As autoridades immediatamente communicaram o facto ao Ministerio do Interior, que delegou o transporte do corpo para esta cidade, onde chegou á noite, sendo recebido por grande numero de amigos e correligionarios. Amanha a Camara reunir-se-á especialmente para decretar honras ao seu antigo presidente.

## Ricos e elegantes moveis

Serão vendidos em leilão Amanha ás 2 horas da tarde, por

## MAGINO LEILOEIRO

Devidamente autorizado em seu armazem á 33, Rua São José, 33 Central 2211

## ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

GREMIO R. PORTUGUEZ — Realizou-se a reunião semanal da directoria desta agremiação, sob a presidencia do Dr. José Antonio dos Reis Junior, sendo lida uma carta do Sr. Dr. Bernardino Machado agradecendo as felicitações que a directoria lhe enviara em 31 de janeiro findo.

Foi approvado um voto de congratulação pelo notavel voo Amadora-Casa Branca-Amadora.

A sessão terminou tendo sido nomeados novos socios contribuintes.

## APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo

— Quem sofre não sorri.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

— APEZAR de velho, sou ainda feliz, vive do meu trabalho, sou e serei sempre o mesmo.

## OS SPORTS

## Pedestrianismo

VIA A JUÍZ DE FÓRA A PE

LEVAM A MENSAGEM DE A NOITE AO "JORNAL DE COMMERIO" DA VIZINIA CIDADE — 2 mil, ás 6 horas da noite, tres contes apezar da chuva, no Cyle Suburbano Club iniciaram uma corrida a pé a cidade mineira de Juiz de Fora. São elles Luiz Maia de Almeida Bastos, Nilo Soares de Souza e João Agner Backes, que levarão aos contrades do "Jornal do Com-

o Jockey chileno Luiz Jopia, que a tres annos activava com brilhantismo no hippodromo da Moeda.

JOCKEYS VICTORIOSOS, EM S. PAULO — Na reunião de hontem, na Moeda, os Jockeys victoriosos foram: J. Salfate (3), com Primazinha, Poesla e Rafles; Daniel Lopez (2), com Biblot e Bastilha; J. Guerra (2), com Karalan e Tizer; R. Popovatz (1), com Orara, e S. Gune (1), com Chahya.

O HIPPODROMO DA GAVEA, APRECIA-

thesoureiro, Rodrigo Joaquim de Mattos; 3º thesoureiro, Oscar Lemos Leite; director de football, Luiz Vinhas; director de atletismo, Rodolpho Maggioni; director de tennis, Emmanuel Djalma De Vincenzi; director de volleyball e basket-ball, Gilberto de A. Rego; director de tiro, 1º tenente Antonio Queiroz; de esculismo, Dr. Mario Franca; procurador, Americo Loureiro.

Commissao de contas: Sylvio Mesquita, Manoel Motta, Bernardino A. Couto, Manoel L. Pimentel, Napoleão De Vicenzi.

Commissao de festas: Carlos Beechier, Dr. Eugenio Mergulhão, Carlos P. Monteiro, Leandro Carnaval, Seraphim Dornelles.

Natação

OS CONCURSOS AQUATICOS DO ICA-

BAHY — É este o projecto de programma para o concurso aquatico intimo, a realisar-se em 28 de março de 1926. — 1º pareo — Dr. Antonio M. de Queiroz — 100 metros, juniores, nado livre. 2º pareo — Ary Buch — 100 metros, novissimos, nado livre. 3º pareo — Manoel Machado Guimarães — 100 metros, infantis, categoria forte, nado livre. 4º pareo — Luiz da Costa Leite — 200 metros, juniores, nado livre. 5º pareo — Joaquim Hirde — 50 metros, infantis, categoria fraca, nado livre. 6º pareo — Roberto Pinto da Luz — 100 metros, novissimos, nado a la brasse. 7º pareo — Dr. José Monteiro de Queiroz — 100 metros, senhoritas juniores, nado livre. 8º pareo — Mauricio de Andrade Becken — 50 metros, juniores, crawl. 9º pareo — Ary Parreiras — 100 metros, senhoritas, qualquer classe, nado livre. 10º pareo — Dr. João Noronha Santos — 100 metros, qualquer classe, nado livre. 11º pareo — Club do Regatas Icarahy — 100 metros, juniores, a la brasse. 12º pareo — Arnaldo Nunes de Souza — 100 metros, novissimos, nado a la brasse. 13º pareo — Hugo Marz de Figueiredo — 100 metros, qualquer classe, a la brasse. 14º pareo — Prova de fantasia — Pega do pato. Nota — As inscricoes para este festival, acham-se abertas, na secretaria do club, até o dia 25 de corrente.

FRIDA STEFFENS ATRAVESSOU A BAHIA? — Fomos hoje procurados por Frida Steffens, de 1122 h, que foi o guia da grande homenagem ao consagrador campeão internacional Rodrigues, aquella campanha affluu uma assistencia consideravel.

A partida foi facilmente vencida pelo Corinthinos, pela contagem de sete a zero.

Depois do findo o jogo preliminar entraram em campo os primeiros quadros do Corinthianos e do Ypiranga. Pouco depois, seus companheiros no circulo formado pelos jogadores e directores do Corinthinos, Ypiranga e Associação Paulista, além de diversos representantes da imprensa e sportistas, tomando a palavra o Dr. Florestano Baudech, um dos directores do Corinthinos, pronunciou um discurso saudando o grande jogador Corinthinos. A seguir collocou no peito de Rodrigues, que extraordinaria ovação, duas medalhas de ouro, conquistadas por aquelle jogador, como campeão nacional e internacional.

Os jogadores e os socios do Corinthinos entregaram depois os valiosos jogadores duas bellissimas corbeilles.

Associaram-se ás manifestações todos os ypiranguenses.

A SUB-LIGA MINEIRA TEM NOVOS DIRECTORES — Na assembleia realizada na sede desta sub-liga, no dia 23 de dezembro ultimo, se procedeu á eleição da directoria, do conselho superior e das commissões, para o anno de 1926, verificando-se o seguinte resultado:

Directoria — Presidente, Dr. Pedro Vieira Mendes; 1º vice-presidente, Reynaldo Madeira de Loy; 2º vice-presidente, Dr. Reginaldo de Loy; secretario geral, Brailio Lopes da Mota; secretario adjunto, Renato Dias Filho; thesoureiro geral, Dr. Miguel Cantiero; secretario adjunto, Darcy de Freitas.

Conselho superior — Dr. Benjamin Colucci, advogado; Dr. Sadi Carnot de Miranda Lima, advogado; Dr. Raphael Cirigliano, advogado; Dr. Renato de Andrade, medico, e Dr. M. Gomes Filho.

Commissão de informacões — Francisco Faria, Aquilino Gomes e Guido Monachesi.

Commissão de syndicancia — Eduardo Viviani, Paulo Fassbeger e major Leoncio Bello Pimentel Barbosa.

Commissão de contas — Angelo Falci, Alfredo Bastos Junior e Dr. Besnier de Oliveira.

Commissão de desportos — Dr. Manoel G. Coelho, bacharel José Arouqui e Harry Suteiff.

O BOTAFOGO TREINA — Amanha haverá treino de football, ás 4 horas, convidando todos os jogadores a tomarem parte nesse ensaio a comparecerem neste campo, no citado dia e hora designados.

BOMSUCESSO F. C. — O presidente pede o comparecimento dos Srs. associados quizes, hoje, ás 8 horas da noite, afim de reunirem-se em assembleia geral extraordinaria (2ª convocação).

Ordem do dia: a) autorisação para se fazer um emprestimo; b) eleição da directoria para 1926.

A DIRECTORIA DO ANDARAHY — Comunicam-nos: "Tendo a honra de levar ao conhecimento de V. Ex., que, para o biennio de 1926-1927, foram eleitos para os cargos da directoria os seguintes conselheiros: Raphael Bueno Lopes; secretario geral, Manoel Gomes da Costa Figueiredo; 1º secretario, Paulo Duarte Fontenelle; 2º secretario, João Mariano Ribeiro; 3º thesoureiro, Romão Alves Martins; 4º thesoureiro, Manoel Domingues Macedo; procurador, Cas-

thouzeiro, Rodrigo Joaquim de Mattos; 3º thesoureiro, Oscar Lemos Leite; director de football, Luiz Vinhas; director de atletismo, Rodolpho Maggioni; director de tennis, Emmanuel Djalma De Vincenzi; director de volleyball e basket-ball, Gilberto de A. Rego; director de tiro, 1º tenente Antonio Queiroz; de esculismo, Dr. Mario Franca; procurador, Americo Loureiro.

Commissao de contas: Sylvio Mesquita, Manoel Motta, Bernardino A. Couto, Manoel L. Pimentel, Napoleão De Vicenzi.

Commissao de festas: Carlos Beechier, Dr. Eugenio Mergulhão, Carlos P. Monteiro, Leandro Carnaval, Seraphim Dornelles.

Natação

OS CONCURSOS AQUATICOS DO ICA-

BAHY — É este o projecto de programma para o concurso aquatico intimo, a realisar-se em 28 de março de 1926. — 1º pareo — Dr. Antonio M. de Queiroz — 100 metros, juniores, nado livre. 2º pareo — Ary Buch — 100 metros, novissimos, nado livre. 3º pareo — Manoel Machado Guimarães — 100 metros, infantis, categoria forte, nado livre. 4º pareo — Luiz da Costa Leite — 200 metros, juniores, nado livre. 5º pareo — Joaquim Hirde — 50 metros, infantis, categoria fraca, nado livre. 6º pareo — Roberto Pinto da Luz — 100 metros, novissimos, nado a la brasse. 7º pareo — Dr. José Monteiro de Queiroz — 100 metros, senhoritas juniores, nado livre. 8º pareo — Mauricio de Andrade Becken — 50 metros, juniores, crawl. 9º pareo — Ary Parreiras — 100 metros, senhoritas, qualquer classe, nado livre. 10º pareo — Dr. João Noronha Santos — 100 metros, qualquer classe, nado livre. 11º pareo — Club do Regatas Icarahy — 100 metros, juniores, a la brasse. 12º pareo — Arnaldo Nunes de Souza — 100 metros, novissimos, nado a la brasse. 13º pareo — Hugo Marz de Figueiredo — 100 metros, qualquer classe, a la brasse. 14º pareo — Prova de fantasia — Pega do pato. Nota — As inscricoes para este festival, acham-se abertas, na secretaria do club, até o dia 25 de corrente.

FRIDA STEFFENS ATRAVESSOU A BAHIA? — Fomos hoje procurados por Frida Steffens, de 1122 h, que foi o guia da grande homenagem ao consagrador campeão internacional Rodrigues, aquella campanha affluu uma assistencia consideravel.

A partida foi facilmente vencida pelo Corinthinos, pela contagem de sete a zero.

Depois do findo o jogo preliminar entraram em campo os primeiros quadros do Corinthianos e do Ypiranga. Pouco depois, seus companheiros no circulo formado pelos jogadores e directores do Corinthinos, Ypiranga e Associação Paulista, além de diversos representantes da imprensa e sportistas, tomando a palavra o Dr. Florestano Baudech, um dos directores do Corinthinos, pronunciou um discurso saudando o grande jogador Corinthinos. A seguir collocou no peito de Rodrigues, que extraordinaria ovação, duas medalhas de ouro, conquistadas por aquelle jogador, como campeão nacional e internacional.

Os jogadores e os socios do Corinthinos entregaram depois os valiosos jogadores duas bellissimas corbeilles.

Associaram-se ás manifestações todos os ypiranguenses.

A SUB-LIGA MINEIRA TEM NOVOS DIRECTORES — Na assembleia realizada na sede desta sub-liga, no dia 23 de dezembro ultimo, se procedeu á eleição da directoria, do conselho superior e das commissões, para o anno de 1926, verificando-se o seguinte resultado:

Directoria — Presidente, Dr. Pedro Vieira Mendes; 1º vice-presidente, Reynaldo Madeira de Loy; 2º vice-presidente, Dr. Reginaldo de Loy; secretario geral, Brailio Lopes da Mota; secretario adjunto, Renato Dias Filho; thesoureiro geral, Dr. Miguel Cantiero; secretario adjunto, Darcy de Freitas.

Conselho superior — Dr. Benjamin Colucci, advogado; Dr. Sadi Carnot de Miranda Lima, advogado; Dr. Raphael Cirigliano, advogado; Dr. Renato de Andrade, medico, e Dr. M. Gomes Filho.

Commissão de informacões — Francisco Faria, Aquilino Gomes e Guido Monachesi.

Commissão de syndicancia — Eduardo Viviani, Paulo Fassbeger e major Leoncio Bello Pimentel Barbosa.

Commissão de contas — Angelo Falci, Alfredo Bastos Junior e Dr. Besnier de Oliveira.

Commissão de desportos — Dr. Manoel G. Coelho, bacharel José Arouqui e Harry Suteiff.

O BOTAFOGO TREINA — Amanha haverá treino de football, ás 4 horas, convidando todos os jogadores a tomarem parte nesse ensaio a comparecerem neste campo, no citado dia e hora designados.

BOMSUCESSO F. C. — O presidente pede o comparecimento dos Srs. associados quizes, hoje, ás 8 horas da noite, afim de reunirem-se em assembleia geral extraordinaria (2ª convocação).

Ordem do dia: a) autorisação para se fazer um emprestimo; b) eleição da directoria para 1926.

A DIRECTORIA DO ANDARAHY — Comunicam-nos: "Tendo a honra de levar ao conhecimento de V. Ex., que, para o biennio de 1926-1927, foram eleitos para os cargos da directoria os seguintes conselheiros: Raphael Bueno Lopes; secretario geral, Manoel Gomes da Costa Figueiredo; 1º secretario, Paulo Duarte Fontenelle; 2º secretario, João Mariano Ribeiro; 3º thesoureiro, Romão Alves Martins; 4º thesoureiro, Manoel Domingues Macedo; procurador, Cas-

## JOCKEYS VICTORIOSOS, EM S. PAULO

Na reunião de hontem, na Moeda, os Jockeys victoriosos foram: J. Salfate (3), com Primazinha, Poesla e Rafles; Daniel Lopez (2), com Biblot e Bastilha; J. Guerra (2), com Karalan e Tizer; R. Popovatz (1), com Orara, e S. Gune (1), com Chahya.

O HIPPODROMO DA GAVEA, APRECIA-

thesoureiro, Rodrigo Joaquim de Mattos; 3º thesoureiro, Oscar Lemos Leite; director de football, Luiz Vinhas; director de atletismo, Rodolpho Maggioni; director de tennis, Emmanuel Djalma De Vincenzi; director de volleyball e basket-ball, Gilberto de A. Rego; director de tiro, 1º tenente Antonio Queiroz; de esculismo, Dr. Mario Franca; procurador, Americo Loureiro.

Commissao de contas: Sylvio Mesquita, Manoel Motta, Bernardino A. Couto, Manoel L. Pimentel, Napoleão De Vicenzi.

Commissao de festas: Carlos Beechier, Dr. Eugenio Mergulhão, Carlos P. Monteiro, Leandro Carnaval, Seraphim Dornelles.

Natação

OS CONCURSOS AQUATICOS DO ICA-

BAHY — É este o projecto de programma para o concurso aquatico intimo, a realisar-se em 28 de março de 1926. — 1º pareo — Dr. Antonio M. de Queiroz — 100 metros, juniores, nado livre. 2º pareo — Ary Buch — 100 metros, novissimos, nado livre. 3º pareo — Manoel Machado Guimarães — 100 metros, infantis, categoria forte, nado livre. 4º pareo — Luiz da Costa Leite — 200 metros, juniores, nado livre. 5º pareo — Joaquim Hirde — 50 metros, infantis, categoria fraca, nado livre. 6º pareo — Roberto Pinto da Luz — 100 metros, novissimos, nado a la brasse. 7º pareo — Dr. José Monteiro de Queiroz — 100 metros, senhoritas juniores, nado livre. 8º pareo — Mauricio de Andrade Becken — 50 metros, juniores, crawl. 9º pareo — Ary Parreiras — 100 metros, senhoritas, qualquer classe, nado livre. 10º pareo — Dr. João Noronha Santos — 100 metros, qualquer classe, nado livre. 11º pareo — Club do Regatas Icarahy — 100 metros, juniores, a la brasse. 12º pareo — Arnaldo Nunes de Souza — 100 metros, novissimos, nado a la brasse. 13º pareo — Hugo Marz de Figueiredo — 100 metros, qualquer classe, a la brasse. 14º pareo — Prova de fantasia — Pega do pato. Nota — As inscricoes para este festival, acham-se abertas, na secretaria do club, até o dia 25 de corrente.

FRIDA STEFFENS ATRAVESSOU A BAHIA? — Fomos hoje procurados por Frida Steffens, de 1122 h, que foi o guia da grande homenagem ao consagrador campeão internacional Rodrigues, aquella campanha affluu uma assistencia consideravel.

A partida foi facilmente vencida pelo Corinthinos, pela contagem de sete a zero.

Depois do findo o jogo preliminar entraram em campo os primeiros quadros do Corinthianos e do Ypiranga. Pouco depois, seus companheiros no circulo formado pelos jogadores e directores do Corinthinos, Ypiranga e Associação Paulista, além de diversos representantes da imprensa e sportistas, tomando a palavra o Dr. Florestano Baudech, um dos directores do Corinthinos, pronunciou um discurso saudando o grande jogador Corinthinos. A seguir collocou no peito de Rodrigues, que extraordinaria ovação, duas medalhas de ouro, conquistadas por aquelle jogador, como campeão nacional e internacional.

Os jogadores e os socios do Corinthinos entregaram depois os valiosos jogadores duas bellissimas corbeilles.

Associaram-se ás manifestações todos os ypiranguenses.

A SUB-LIGA MINEIRA TEM NOVOS DIRECTORES — Na assembleia realizada na sede desta sub-liga



## EM POISSAS LINHAS

## DE CAMPOS

## NOTÍCIAS DE TODA PARTE

Pelas notícias chegadas ultimamente a Berlin, assignando-se a diminuição no número de operários desempregados da Alemanha. (A. H.)

A Comissão Inter-Parlamentar de Comércio reelegue presidente o delegado francês Barthou e vice-presidente o delegado italiano, marquês de Salvo. (A. H.)

Anunciase que a rainha Isabel da Bélgica recebeu em Lille o título de doutora "in honore causa" que lhe foi conferido pela Universidade local. (A. H.)

O "Weekly Dispatch", de Londres, assegura que tem sido feitas ultimamente na Inglaterra, Alemanha e, principalmente, na Itália, grandes encomendas de material de guerra para a Itália e os italianos. (A. H.)

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

A polícia tem perseguido os gatinhos que se aproveitam da falta de luz para praticar as suas proezas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

## Um punhado de notinhas

CAMPOS (Estado do Rio), 20 (Serviço especial da A. NOITE) — Devido às chuvas continuadas, encontra-se próximo ao tráfego no ramal de Vitória. Próximo da estação de Vianna ruiu uma parede determinando a interrupção do tráfego. As linhas de Garopaba e Miracema os trens andam com uma hora de atraso.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

A polícia tem perseguido os gatinhos que se aproveitam da falta de luz para praticar as suas proezas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

Em certos lugares faltam os viveres devido às estradas estarem intransitáveis. — A lavoura mostra-se desalentada com o mau tempo na perspectiva de ver as colheitas perdidas.

## Como no Sinai, a água jorrará

## Niteroy, beneficiada pelo favor dos deuses, vai ser inundada pela preciosa lymph

Niteroy é uma cidade martirizada pela sede. A linda capital vizinha, que as águas da Guanabara docemente beijam, orlando de verde a espuma das praias maravilhosas, onde, às tardes, os banhistas se recreiam, em delicias de flutuação, a doze metros de ondas, vive dentro deste paradoxo infernal: sede, talvez coo- nhecida, de um beijo de espuma, de- rias, tem servido de thema aos poetas e já foi consagrada, nos claros dias da Helleade, como uma divindade.

Niteroy até hoje não havia sido ouvida pelos deuses, os deuses que deale o Olympo tudo podem, espalhando pelo povos a que presidem, a abundância e a ventura.

Niteroy teve enfim o compadecimento dos deuses! A vizinha cidade, capital do Estado do Rio, vai ter água; dentro em pouco, os seus habitantes não mais terão que reclamar. A água jorrará, crystallina e cantante, das torneiras. Niteroy vai poder lavar-se. E esta boa nova que a nossa gravura representa. São montanhas de encanamentos, novos canos que irão substituir as velhas canalizações e levar, aos pontos mais distantes da vizinha cidade e do Estado do Rio, a água que ella precisa — a que, sem as abundâncias diárias, não apresentaria-se diante dos seus semelhantes, convenientemente limpo. E hoje, a limpeza é um privilégio.

Os encanamentos que acabam de chegar ao Rio, estão sendo descarregados no quadro dos armazéns 17 e 18.

Que coisa inestimável é a água!

frontando com o mar que a cerca, não tem água — água que chegue para a sua população senão a sede ou utilidade aos serviços domésticos.

Quando chegam os dias calmosos, esses ardentes dias de temerosa canícula, em que o sol, como uma estranha rosa de ouro, fulge, sentilha no vasto céu de sapirra, a população da graciosa cidade vizinha passa horrores. Das torneiras abertas pingam umas gotas escassas que são o alívio em recordação de que se fosse um precioso líquido.

E, em Niteroy, um líquido precioso e raro, a água.

Difficuldades varias têm impedido a realização, até agora, das obras indispensáveis para inundar Niteroy de água, dessa crystallina lymph, que, desde tempos immemoriaes, tem servido de thema aos poetas e já foi consagrada, nos claros dias da Helleade, como uma divindade.

Niteroy até hoje não havia sido ouvida pelos deuses, os deuses que deale o Olympo tudo podem, espalhando pelo povos a que presidem, a abundância e a ventura.

Niteroy teve enfim o compadecimento dos deuses! A vizinha cidade, capital do Estado do Rio, vai ter água; dentro em pouco, os seus habitantes não mais terão que reclamar. A água jorrará, crystallina e cantante, das torneiras. Niteroy vai poder lavar-se. E esta boa nova que a nossa gravura representa. São montanhas de encanamentos, novos canos que irão substituir as velhas canalizações e levar, aos pontos mais distantes da vizinha cidade e do Estado do Rio, a água que ella precisa — a que, sem as abundâncias diárias, não apresentaria-se diante dos seus semelhantes, convenientemente limpo. E hoje, a limpeza é um privilégio.

Os encanamentos que acabam de chegar ao Rio, estão sendo descarregados no quadro dos armazéns 17 e 18.

Que coisa inestimável é a água!

frontando com o mar que a cerca, não tem água — água que chegue para a sua população senão a sede ou utilidade aos serviços domésticos.

Quando chegam os dias calmosos, esses ardentes dias de temerosa canícula, em que o sol, como uma estranha rosa de ouro, fulge, sentilha no vasto céu de sapirra, a população da graciosa cidade vizinha passa horrores. Das torneiras abertas pingam umas gotas escassas que são o alívio em recordação de que se fosse um precioso líquido.

E, em Niteroy, um líquido precioso e raro, a água.

Difficuldades varias têm impedido a realização, até agora, das obras indispensáveis para inundar Niteroy de água, dessa crystallina lymph, que, desde tempos immemoriaes, tem servido de thema aos poetas e já foi consagrada, nos claros dias da Helleade, como uma divindade.

Niteroy até hoje não havia sido ouvida pelos deuses, os deuses que deale o Olympo tudo podem, espalhando pelo povos a que presidem, a abundância e a ventura.

Niteroy teve enfim o compadecimento dos deuses! A vizinha cidade, capital do Estado do Rio, vai ter água; dentro em pouco, os seus habitantes não mais terão que reclamar. A água jorrará, crystallina e cantante, das torneiras. Niteroy vai poder lavar-se. E esta boa nova que a nossa gravura representa. São montanhas de encanamentos, novos canos que irão substituir as velhas canalizações e levar, aos pontos mais distantes da vizinha cidade e do Estado do Rio, a água que ella precisa — a que, sem as abundâncias diárias, não apresentaria-se diante dos seus semelhantes, convenientemente limpo. E hoje, a limpeza é um privilégio.

Os encanamentos que acabam de chegar ao Rio, estão sendo descarregados no quadro dos armazéns 17 e 18.

Que coisa inestimável é a água!

frontando com o mar que a cerca, não tem água — água que chegue para a sua população senão a sede ou utilidade aos serviços domésticos.

Quando chegam os dias calmosos, esses ardentes dias de temerosa canícula, em que o sol, como uma estranha rosa de ouro, fulge, sentilha no vasto céu de sapirra, a população da graciosa cidade vizinha passa horrores. Das torneiras abertas pingam umas gotas escassas que são o alívio em recordação de que se fosse um precioso líquido.

E, em Niteroy, um líquido precioso e raro, a água.

Difficuldades varias têm impedido a realização, até agora, das obras indispensáveis para inundar Niteroy de água, dessa crystallina lymph, que, desde tempos immemoriaes, tem servido de thema aos poetas e já foi consagrada, nos claros dias da Helleade, como uma divindade.

Niteroy até hoje não havia sido ouvida pelos deuses, os deuses que deale o Olympo tudo podem, espalhando pelo povos a que presidem, a abundância e a ventura.

Niteroy teve enfim o compadecimento dos deuses! A vizinha cidade, capital do Estado do Rio, vai ter água; dentro em pouco, os seus habitantes não mais terão que reclamar. A água jorrará, crystallina e cantante, das torneiras. Niteroy vai poder lavar-se. E esta boa nova que a nossa gravura representa. São montanhas de encanamentos, novos canos que irão substituir as velhas canalizações e levar, aos pontos mais distantes da vizinha cidade e do Estado do Rio, a água que ella precisa — a que, sem as abundâncias diárias, não apresentaria-se diante dos seus semelhantes, convenientemente limpo. E hoje, a limpeza é um privilégio.

Os encanamentos que acabam de chegar ao Rio, estão sendo descarregados no quadro dos armazéns 17 e 18.

Que coisa inestimável é a água!

frontando com o mar que a cerca, não tem água — água que chegue para a sua população senão a sede ou utilidade aos serviços domésticos.

Quando chegam os dias calmosos, esses ardentes dias de temerosa canícula, em que o sol, como uma estranha rosa de ouro, fulge, sentilha no vasto céu de sapirra, a população da graciosa cidade vizinha passa horrores. Das torneiras abertas pingam umas gotas escassas que são o alívio em recordação de que se fosse um precioso líquido.

E, em Niteroy, um líquido precioso e raro, a água.

Difficuldades varias têm impedido a realização, até agora, das obras indispensáveis para inundar Niteroy de água, dessa crystallina lymph, que, desde tempos immemoriaes, tem servido de thema aos poetas e já foi consagrada, nos claros dias da Helleade, como uma divindade.

## Se registando mais

## um grande desastre

## na Central

## O machinista do "S. P. 4" gravemente ferido

Esta noite a Central do Brasil registou mais um desastre de incalculáveis consequências. Não deixou de haver uma vítima, o machinista do S. P. 4, em viagem de S. Paulo para esta capital. Mas o número de victimas podia ser muito maior.

Estava parado na estação de Engenheiro Neiva o trem S. P. 4, quando se aproximava da mesma estação, em regular velocidade, o S. P. 1.

Já muito perto foi que o machinista do S. P. 4 viu que o chuveiro que tinha obrigação de lhe dar passagem pelo desvio ali existente, esquecera, lamentavelmente, de cumprir o seu dever. E desastre estava iminente, com grande perigo dos passageiros de ambos os trens. Sentindo-o, o machinista do S. P. 4 atirou-se ao leito da estrada.

Foi a única vítima, porque, felizmente, o foguista, que não havia perdido a calma, travou a machina, evitando, assim, que o desastre tomasse maior proporção.

A machina do S. P. 4 foi parar junto a do S. P. 1, sem, entretanto, tocar.

O chuveiro, consciente da sua responsabilidade, desapareceu.

As notícias informaram passageiros do S. P. 4, os ferimentos recebidos pelo machinista são de natureza grave.

frontando com o mar que a cerca, não tem água — água que chegue para a sua população senão a sede ou utilidade aos serviços domésticos.

Quando chegam os dias calmosos, esses ardentes dias de temerosa canícula, em que o sol, como uma estranha rosa de ouro, fulge, sentilha no vasto céu de sapirra, a população da graciosa cidade vizinha passa horrores. Das torneiras abertas pingam umas gotas escassas que são o alívio em recordação de que se fosse um precioso líquido.

E, em Niteroy, um líquido precioso e raro, a água.

Difficuldades varias têm impedido a realização, até agora, das obras indispensáveis para inundar Niteroy de água, dessa crystallina lymph, que, desde tempos immemoriaes, tem servido de thema aos poetas e já foi consagrada, nos claros dias da Helleade, como uma divindade.

Niteroy até hoje não havia sido ouvida pelos deuses, os deuses que deale o Olympo tudo podem, espalhando pelo povos a que presidem, a abundância e a ventura.

Niteroy teve enfim o compadecimento dos deuses! A vizinha cidade, capital do Estado do Rio, vai ter água; dentro em pouco, os seus habitantes não mais terão que reclamar. A água jorrará, crystallina e cantante, das torneiras. Niteroy vai poder lavar-se. E esta boa nova que a nossa gravura representa. São montanhas de encanamentos, novos canos que irão substituir as velhas canalizações e levar, aos pontos mais distantes da vizinha cidade e do Estado do Rio, a água que ella precisa — a que, sem as abundâncias diárias, não apresentaria-se diante dos seus semelhantes, convenientemente limpo. E hoje, a limpeza é um privilégio.

Os encanamentos que acabam de chegar ao Rio, estão sendo descarregados no quadro dos armazéns 17 e 18.

Que coisa inestimável é a água!

frontando com o mar que a cerca, não tem água — água que chegue para a sua população senão a sede ou utilidade aos serviços domésticos.

Quando chegam os dias calmosos, esses ardentes dias de temerosa canícula, em que o sol, como uma estranha rosa de ouro, fulge, sentilha no vasto céu de sapirra, a população da graciosa cidade vizinha passa horrores. Das torneiras abertas pingam umas gotas escassas que são o alívio em recordação de que se fosse um precioso líquido.

E, em Niteroy, um líquido precioso e raro, a água.

Difficuldades varias têm impedido a realização, até agora, das obras indispensáveis para inundar Niteroy de água, dessa crystallina lymph, que, desde tempos immemoriaes, tem servido de thema aos poetas e já foi consagrada, nos claros dias da Helleade, como uma divindade.

Niteroy até hoje não havia sido ouvida pelos deuses, os deuses que deale o Olympo tudo podem, espalhando pelo povos a que presidem, a abundância e a ventura.

Niteroy teve enfim o compadecimento dos deuses! A vizinha cidade, capital do Estado do Rio, vai ter água; dentro em pouco, os seus habitantes não mais terão que reclamar. A água jorrará, crystallina e cantante, das torneiras. Niteroy vai poder lavar-se. E esta boa nova que a nossa gravura representa. São montanhas de encanamentos, novos canos que irão substituir as velhas canalizações e levar, aos pontos mais distantes da vizinha cidade e do Estado do Rio, a água que ella precisa — a que, sem as abundâncias diárias, não apresentaria-se diante dos seus semelhantes, convenientemente limpo. E hoje, a limpeza é um privilégio.

Os encanamentos que acabam de chegar ao Rio, estão sendo descarregados no quadro dos armazéns 17 e 18.

Que coisa inestimável é a água!

frontando com o mar que a cerca, não tem água — água que chegue para a sua população senão a sede ou utilidade aos serviços domésticos.

Quando chegam os dias calmosos, esses ardentes dias de temerosa canícula, em que o sol, como uma estranha rosa de ouro, fulge, sentilha no vasto céu de sapirra, a população da graciosa cidade vizinha passa horrores. Das torneiras abertas pingam umas gotas escassas que são o alívio em recordação de que se fosse um precioso líquido.

E, em Niteroy, um líquido precioso e raro, a água.

Difficuldades varias têm impedido a realização, até agora, das obras indispensáveis para inundar Niteroy de água, dessa crystallina lymph, que, desde tempos immemoriaes, tem servido de thema aos poetas e já foi consagrada, nos claros dias da Helleade, como uma divindade.

Niteroy até hoje não havia sido ouvida pelos deuses, os deuses que deale o Olympo tudo podem, espalhando pelo povos a que presidem, a abundância e a ventura.

Niteroy teve enfim o compadecimento dos deuses! A vizinha cidade, capital do Estado do Rio, vai ter água; dentro em pouco, os seus habitantes não mais terão que reclamar. A água jorrará, crystallina e cantante, das torneiras. Niteroy vai poder lavar-se. E esta boa nova que a nossa gravura representa. São montanhas de encanamentos, novos canos que irão substituir as velhas canalizações e levar, aos pontos mais distantes da vizinha cidade e do Estado do Rio, a água que ella precisa — a que, sem as abundâncias diárias, não apresentaria-se diante dos seus semelhantes, convenientemente limpo. E hoje, a limpeza é um privilégio.

Os encanamentos que acabam de chegar ao Rio, estão sendo descarregados no quadro dos armazéns 17 e 18.

Que coisa inestimável é a água!

frontando com o mar que a cerca, não tem água — água que chegue para a sua população senão a sede ou utilidade aos serviços domésticos.

Quando chegam os dias calmosos, esses ardentes dias de temerosa canícula, em que o sol, como uma estranha rosa de ouro, fulge, sentilha no vasto céu de sapirra, a população da graciosa cidade vizinha passa horrores. Das torneiras abertas pingam umas gotas escassas que são o alívio em recordação de que se fosse um precioso líquido.

## CANHEINHO FUNEBRE

## ENFERMOS

## Foram sepultados ontem

No cemitério de S. Francisco Xavier Francisco Duarte Fernandes, ladeira do Barroso n. 8; Florencio Hilo Pereira (coronel), rua Amaral n. 11; José Leitão de Almeida, rua Vitorino de Castro, n. 663; Lourdes, filha de José Carlos Castro, rua Conde de Bonfim n. 1.090, casa 15; Hilda, filha de Paulina Marques, travessa dos Parilhões n. 33; Sebastião Lima, travessa da Trocinho n. 84, casa 1; Francisca Maria da Conceição, Santa Casa da Misericórdia; Benignina (Rui) Marques, moradora da Instituto Medico-Legal; Dorvalina, filha de S. Carlos, com o nome de Almeida Rodrigues, Santa Casa da Misericórdia.

No cemitério de S. João Baptista: Benedito J. do Rego, estrada de D. Castorina sem numero; Severina Costa, rua Cosme Velho, 108; José, filho de José Augusto Leão de Oliveira, rua Visconde de Silva n. 143, casa 33; Maria Joaquina do Carmo, rua General Caldwell n. 214; José, filho de Almeida da Silva, praça do Flamengo n. 170, casa 17; Arminda Barbosa, rua do Lavradio n. 42; Osminio Rocha, Hospital da Polícia Militar; Risoleta, filha de Jovita Maria da Conce